



Esposende 2000, EEM  
2011  
Relatório e Contas



**Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EEM**

Capital social: € 100 000.00

Matricula: C.R.C. Esposende - 1/1996

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182

Fax: 253 964 182

[www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt)

[geral@esposende2000.pt](mailto:geral@esposende2000.pt)

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: Gestão de Salas de Espetáculos  
e atividades conexas.

**Objeto social:** Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

# RELATÓRIO E CONTAS 2011

**ORGÃOS SOCIAIS:**

**Conselho de Administração**

Rui Manuel Martins Pereira - Presidente

Adelino Carvalho do Vale – 1º Vogal

Manuel António Barbosa Gomes – 2º Vogal

**Fiscal Único**

Patrício, Moreira, Valente & Associados representada por

José Carlos Nogueira Faria e Matos, ROC

**Índice:**

Preâmbulo .....	4
I – RELATÓRIO DE GESTÃO .....	7
1. EXPLORAÇÃO .....	9
. RENDIMENTOS .....	10
VENDAS .....	10
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....	11
Piscinas Foz do Cávado .....	11
Clube de Saúde .....	17
Piscinas Municipais de Forjães .....	19
Auditório Municipal de Esposende .....	23
Plano de Animação Desportiva / Animação Turística .....	24
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	26
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	27
GASTOS .....	27
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's) .....	28
GASTOS COM O PESSOAL .....	31
Trabalho dependente) .....	31
Trabalho Independente .....	33
Formação Profissional .....	34
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO .....	34
Outros Gastos e Perdas .....	34
ANÁLISE DE DESVIOS .....	35
PROVEITOS .....	35
GASTOS .....	37
Análise comparativa ( períodos homólogos) .....	37
ANÁLISE DE RESULTADOS .....	39
2. INVESTIMENTO .....	40
3. FINANCIAMENTO .....	44
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	46
5. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2012 .....	48
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	50
II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	52
III – CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	65

Preâmbulo



Finalizado mais um ciclo económico, é tempo de fazer um resumo do que de mais importante se passou durante o ano.

O ano de 2011 foi um ano particularmente difícil, onde, tal como esperado, se registou uma deterioração da situação económico financeira do país, que teve necessidade de recorrer a assistência financeira externa para se conseguir a financiar. Esta situação exigiu e continuará a exigir um esforço orçamental sem precedentes com reflexos evidentes ao nível do rendimento disponível dos indivíduos e dos agregados familiares. Perante as dificuldades do constrangimento orçamental as famílias têm necessidade de tomar decisões colocando normalmente de lado os bens e serviços que não sendo considerados supérfluos numa sociedade moderna são porventura de segunda linha e, por essa razão, mais facilmente dispensáveis num cenário de forte contenção.

A prestação da entidade em 2011 espelhou, de um modo geral, esta realidade, registando uma quebra mais ou menos acentuada dos serviços prestados, em especial os serviços de piscina e massagens, como veremos adiante no relatório de gestão. Em sentido contrário evoluiu o serviço de ginásio que, após a abertura do novo espaço, totalmente remodelado, registou um crescimento em linha com os indicadores estimados no estudo de viabilidade económica, justificando deste modo, para já, o investimento realizado. O novo espaço permitiu ainda introduzir uma nova dinâmica – as aulas de academia – que vieram complementar a oferta desportiva e de lazer do Complexo, e possibilitar a mobilidade dos Utentes entre os vários serviços, aproveitando as sinergias da gestão agregada das piscinas e do ginásio. Um bom exemplo destas sinergias são os pacotes de serviços *Active +* e *Active Total*, implementados em Setembro, e que fidelizam cada vez mais Utentes.

No concernente aos programas sociais, mantivemos a plataforma dos anos anteriores, com os Projetos de “Adaptação ao Meio Aquático” para crianças e jovens e os projetos “Dar Vida aos Anos” e “Desporto nas Freguesias” para a população sénior do concelho. Neste último, reforçamos a nossa atuação, afetando um técnico em exclusivo ao programa. Ao nível da componente de água (aulas de natação e hidroterapia) estendemos o projeto às Piscinas Municipais de Forjães, numa lógica de racionalização dos espaço e de proximidade do serviço para os Utentes daquela área geográfica.

Em Setembro, foi celebrado um novo contrato programa com o Município de Esposende, cimentando as competências já transferidas no domínio da ação social e introduzindo novas valências como os serviços de coordenação e limpeza da Casa da Juventude e a gestão do Auditório Municipal numa lógica de serviço público, garantindo a cedência gratuita do espaço para realização de atividades culturais diversas a escolas e outras instituições concelhias.

No plano da animação desportiva e turística a entidade tem vindo consolidar a sua atuação, nomeadamente através da promoção e organização de atividades em *network*, envolvendo as juntas de freguesia, as instituições, os operadores turísticos, o comércio local, entre outros. Esta organização em rede, através de parcerias, tem contribuído sobremaneira para o desenvolvimento do desporto e do lazer, para a promoção do Município e das suas freguesias como destinos associados ao turismo de natureza e para a atração de mais visitantes, fomentando desta forma o comércio local e contribuindo para a divulgação do património material e imaterial do concelho. Falamos do Programa Esposende em Movimento que tem vindo a registar uma procura em crescendo e um excelente retorno da parte dos participantes.

Ainda no domínio da animação outdoor, a entidade tem vindo a afirmar-se no panorama municipal e regional na organização e coorganização de atividades desportivas, tais como canoagem, btt, pedestrianismo, campos de férias, entre outras previstas no Alvará de Animação Turística de que é titular desde 2006. Esteve também presente na coorganização dos eventos “Esposende Eco-emotions” e no “9º Encontro Luso Galaico em BTT”.

Um novo projeto lançado em 2011 foi o “Esposende Academy”, que tem por missão a promoção de iniciativas de caráter científico e a colaboração com docentes e discentes na realização de estudos de base científica, através de parcerias celebradas com universidades e outras instituições de ensino. Em 2011, no âmbito deste projeto foram ainda promovidas 3 ações de formação.

No capítulo do Investimento, a entidade concluiu, no início do ano, a segunda fase da empreitada de requalificação do Complexo Piscinas Foz do Cávado que correspondia à remodelação e ampliação do ginásio. Relativamente à terceira fase – requalificação dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães - foram realizados alguns investimentos importantes, mas não foram concluídos os previstos no PPI, devido à necessidade de realização de um novo projeto AVAC para cumprimento da legislação em vigor sobre o RCESE e também por dificuldades de tesouraria e financiamento que exigiram uma hierarquização dos investimentos. Foi dada assim prioridade àqueles que trariam melhor retorno e qualidade à exploração, nomeadamente a substituição dos grupos térmicos e a instalação de sistemas de desinfeção por raios ultravioletas, em Esposende e Forjães.

Apesar dos constrangimentos referidos, a entidade pretende cumprir integralmente o Contrato de Investimento celebrado com o ON2 até final de Setembro de 2012.

Por último uma palavra de esperança relativamente ao futuro, para referir que, apesar das dificuldades conhecidas, o órgão de gestão continuará empenhado e determinado em levar por diante os desígnios da entidade pública, correspondendo às expetativas dos Utentes que são o fim último da nossa missão.

## Relatório de Gestão



O Conselho de Administração vem, nos termos da Lei 53-F/2006 e dos Estatutos da Esposende 2000, EEM submeter à Câmara Municipal de Esposende, para apreciação e aprovação, o **Relatório e Contas** reportado ao exercício económico de 2011.

Nele estão vertidos os factos mais relevantes da atividade da empresa e, bem assim, os principais indicadores económicos e financeiros relativos à posição dos seguintes segmentos: *Complexo Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães, Auditório Municipal de Esposende.*

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro e revelam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade em 31.12.2011.

A informação será apresentada pelos seguintes capítulos:

## **I - RELATÓRIO DE GESTÃO**

1. EXPLORAÇÃO
2. INVESTIMENTO
3. FINANCIAMENTO
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
5. PERSPETIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2012.
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## **II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
4. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## **III - RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

1. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## 1. Exploração

## 1. RENDIMENTOS

No cômputo global, os rendimentos reconhecidos no exercício económico em apreço, ascenderam a € 905 382. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

Distribuição Rendimentos por naturezas	Valor (€)
Vendas	19 815
Prestação de Serviços	754 565
Subsídios à Exploração	52 275
Outros Rendimentos e Ganhos	78 727

Quadro 1

A figura seguinte demonstra a origem dos rendimentos operacionais por segmento de atividade.

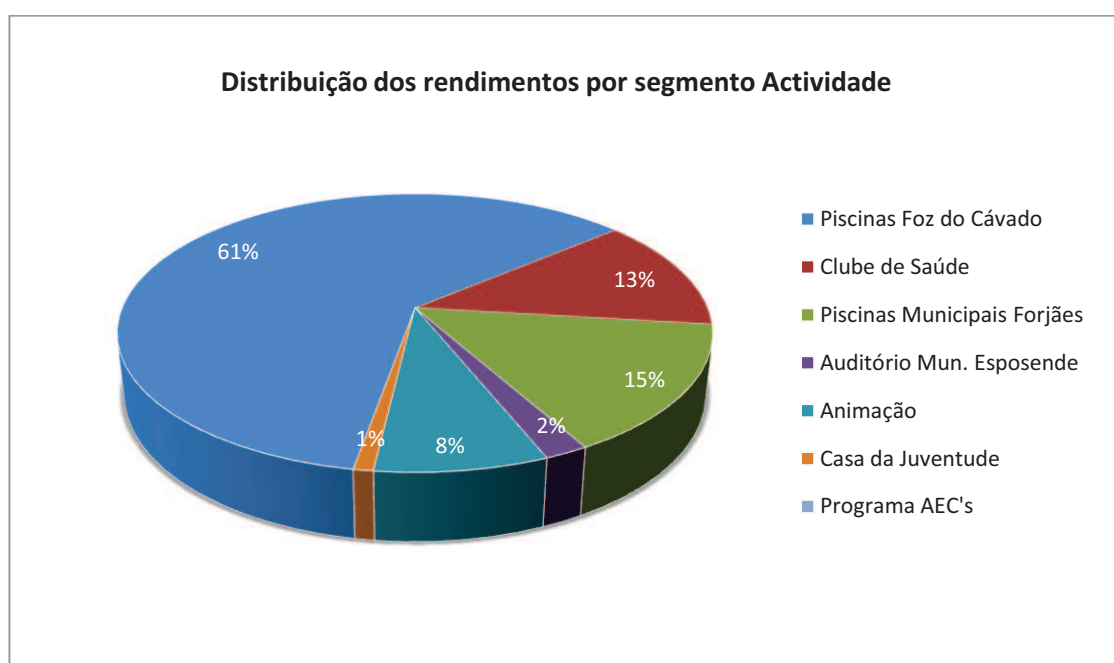


Fig. 1

### 1.1 VENDAS

As vendas de artigos ascenderam a € 19 815, representando 2.2% dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. (quadro 2). De referir que a venda de artigos é uma atividade acessória da entidade, com mais expressão na época de Verão.

	PFC/CS	Animação	Forjães
Artigos Desportivos	4.419	-	203
Merchandising/Outros	7.346	-	-
Produtos Alimentares	-	7.847	-
	11.765	7.847	203

Quadro 2

## 1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Como se extrai do quadro 1, a *Prestação de Serviços* ascendeu a € 754 565, representando cerca de 83% do total de rendimentos obtidos no período. Face a 2010, esta rubrica registou uma redução de 12.8%. No entanto este desvio derivou, em parte, da alteração da forma de contabilização das verbas recebidas do Município de Esposende, que até Setembro estavam a ser contabilizadas como Serviços Prestados e, após essa data, na sequência da alteração do Contrato Programa com o Município de Esposende, passou a ser registada na rubrica Subsídios à Exploração.

Atentemos a proveniência das verbas contabilizadas nesta rubrica, por segmento de atividade:

### 1.2.1 PISCINAS FOZ DO CÁVADO

Do montante global dos serviços prestados no período, cerca de 60% (€ 452 515) teve origem no Complexo Piscinas Foz do Cávado, através da exploração dos diversos serviços de piscina. Analisemos as principais modalidades:

**Lazer Livre** – a utilização das piscinas a título esporádico gerou uma receita na ordem dos € 159 405, representando cerca de 35 % do total dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 36 976 entradas, das quais cerca de 59% na época balnear (meses de Julho e Agosto). Atentemos a respetiva frequência mensal:

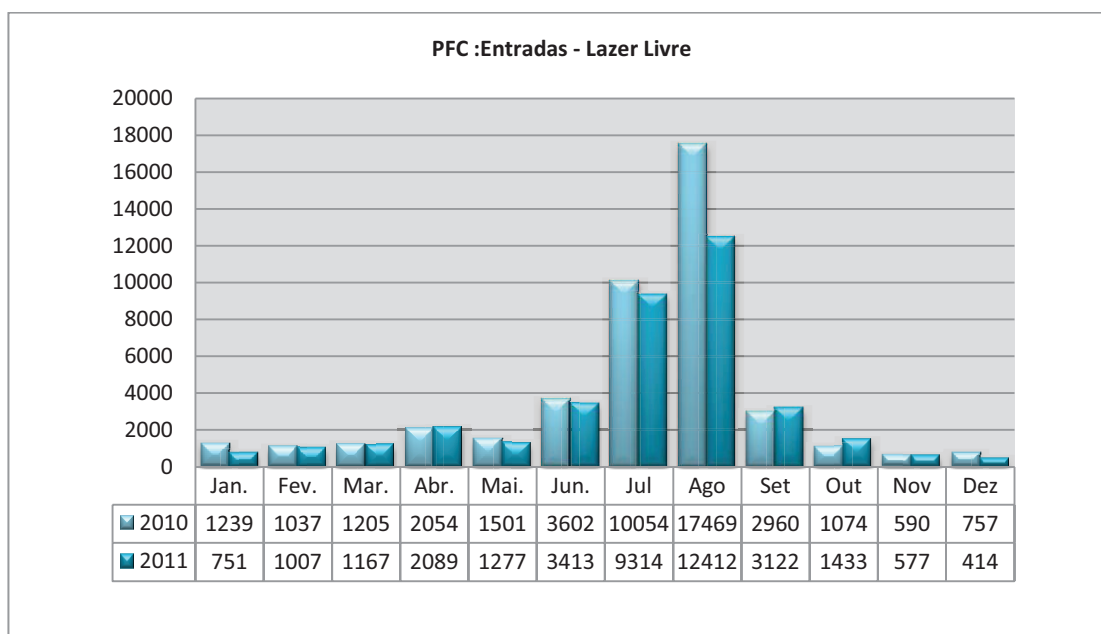


Fig. 2

<u>Crianças</u> <6	<u>Jovens</u> 6-16	<u>Adultos</u> 17-64	<u>Seniores</u> >65
9.2%	34.3%	54.5%	2.0%
<b>3 375</b>	<b>12 698</b>	<b>20 167</b>	<b>736</b>

Quadro 3

**Lazer Regular Piscina** – Esta modalidade gerou rendimentos na ordem dos € 39 964, (cerca de 7.2 % dos serviços prestados no segmento) correspondendo-lhe 1 523 mensalidades, entre *Utentes* individuais e Agregados familiares, distribuídos mensalmente conforme se demonstra graficamente:

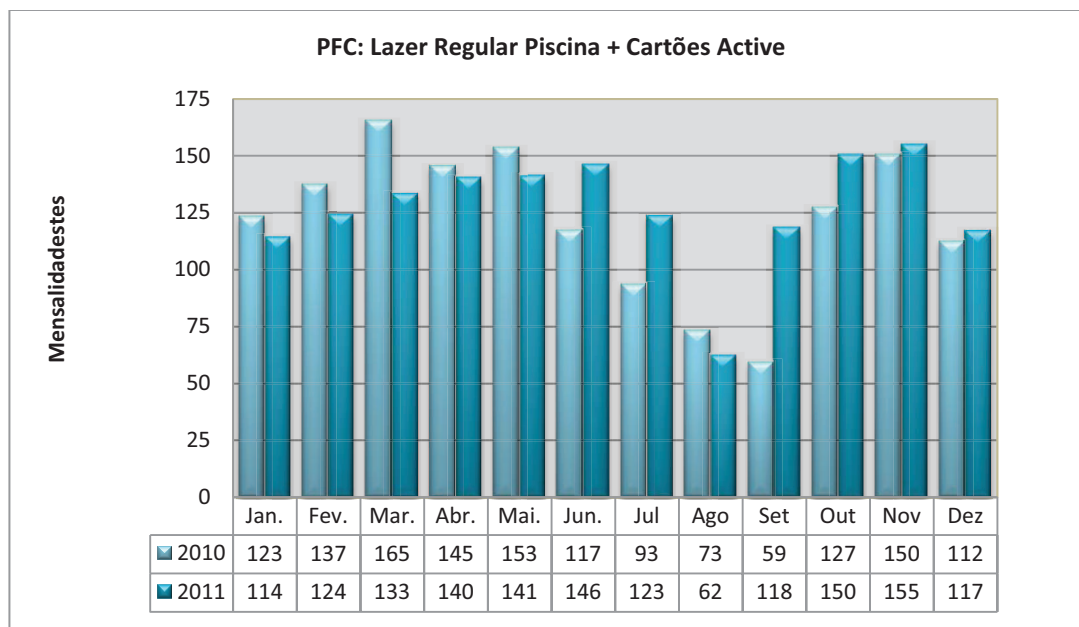


Fig. 3

Atente-se a distribuição etária desta modalidade:

<u>Crianças</u> <6	<u>Jovens</u> 6-16	<u>Adultos</u> 17-64	<u>Seniores</u> >65
2.7%	3.7%	65.3%	28.3%
41	56	994	432

Quadro 4

Do montante apurado neste segmento, € 3 817 correspondem às novas modalidades *active +* e *active total*, na parte que lhe corresponde proporcionalmente (50%). Estas modalidades foram disponibilizadas a partir do mês de setembro e que registaram uma frequência média de 52 utentes.

**ACTIVE total**

Piscinas + Ginásio+ aulas de grupo\*  
**€ 50.00**

\* mediante marcação - 30 minutos antes da aula e sujeito a reserva

**ACTIVE +**

Piscinas + Ginásio  
**€ 45.00**

Fig. 4

A venda e a recarga de Cartões de Débito em pacotes de 10, 20 e 30 utilizações totalizou € 15 204. No período em análise foram vendidos 76 cartões novos e efetuadas 155 recargas. Atente-se a distribuição por tipo e modalidade:

Modalidade	10 Util.	20 Util.	30 Util.	Outros	Total
Venda	36	22	15	3	76
Recarga	36	38	78	3	155
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>93</b>	<b>6</b>	<b>231</b>

Quadro 5

No que concerne à utilização **institucional** ou **protocolada**, que resulta de parcerias efetuadas mormente com instituições de caráter social, a receita gerada ascendeu a € 5 478, tendo sido contabilizadas no período 2 319 entradas, das quais, cerca de 41% no período balnear (Julho e Agosto).

**Aprendizagem Geral** – Esta modalidade gerou rendimentos de € 59 647. A Escola de Natação “ O Ondinhas” funcionou durante 10 meses, interrompendo para férias de 1 Agosto a 15 de Setembro. Em dezembro, devido à instalação de um novo grupo térmico, a Escola teve de suspender a sua atividade durante 15 dias. O n.º médio de alunos situou-se nas 270 unidades/mês, menos 40 unidades que em 2010. Em Agosto foram ainda ministrados 2 cursos intensivos de Verão que registaram a participação de 34 alunos. Atente-se a evolução mensal do n.º de alunos:

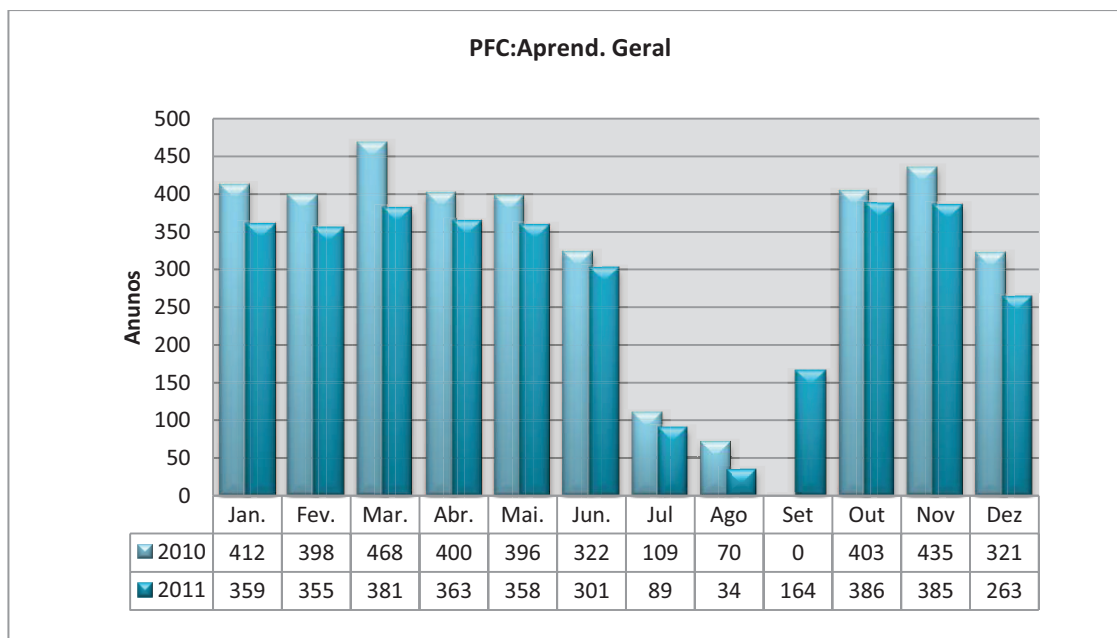


Fig. 5

Atente-se a respetiva distribuição etária dos utentes da *Aprendizagem Geral*:

Crianças <6	Jovens 6-16	Adultos 17-64	Seniores >65
16.3%	64.0%	19.3%	0.4%
<b>561</b>	<b>2 200</b>	<b>663</b>	<b>10</b>

Quadro 6

**Aprendizagem Social** – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 112 345. Neste montante está incluída a parte suportada pelos utentes das instituições concelhias aderentes (Escolas, IPSS's, Projeto “DAR VIDA AOS ANOS” e Programa “DESPORTO NAS FREGUESIAS”) e, bem assim, a comparticipação do Município de Esposende, nos moldes definidos no Protocolo de Cooperação celebrado a 8 de novembro de 2000, atualizado a 1 de Setembro de 2011.

A utilização por parte dos alunos do 1º ciclo foi integralmente suportada pelo Município de Esposende, por estar contemplada no Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular. Em termos de funcionamento, a modalidade de *Aprendizagem Social* no ensino pré-escolar e 1º ciclo decorreu, à semelhança dos anos anteriores, em 3 ciclos de aprendizagem (trimestrais), cada um com cerca de 12 sessões (aulas).

Distribuição da receita por projeto/valência social:

<u>Projeto</u>	<u>Receita</u>
Escolas – AEC	€ 0
Município de Esposende	*€ 107 200
Mensalidades Sociais	€ 4 510
Escolas e outras Instituições concelhias	€ 2 580
<b>Total PFC</b>	<b>€ 114 290</b>

Quadro 7

\* Deste montante € 80 805 estão contabilizados na rubrica *Prestação de serviços* e € 26 395 em *Subsídios à Exploração*, após alteração levada a efeito em 1.09.2011.

Na área da intervenção social, a entidade manteve todos os projetos sociais, tendo mesmo reforçado a sua presença junto da população sénior, através dos Programas “Dar Vida aos Anos” e “Desporto nas Freguesias”. Estes programas afirmam-se hoje como uma referência na área da intervenção social, dado o seu contributo para melhoria da qualidade de vida da população sénior do concelho, já demonstrado inclusivamente através de estudos de base científica promovidos por entidades parceiras da Esposende 2000, nomeadamente a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Atente-se os indicadores dos projetos sociais, referentes a 2011:

<u>Projeto</u>	<u>QTD</u>
Mens. Sociais - Projeto “ Dar Vida aos Anos”	918 mensalidades
Projeto “ Desporto nas Freguesias”	6 036 participações
Entradas sociais – Escolas e Inst Sociais”	5 479 entradas
Entradas AEC’s	5 848 entradas

Quadro 8

Aqui ficam alguns registos do “Projeto Dar Vida aos Anos” e “Programa Desporto nas Freguesias”.



Fig. 6

**Hidroginástica** - gerou uma receita de € 42 957. Foram contabilizadas no período 1 539 mensalidades. O n.º médio de Alunos/Utentes situou-se nas 128 unidades/mês, considerando os 12 meses. Ao contrário do que sucedeu com as modalidades de aprendizagem, este serviço não foi interrompido durante o exercício de 2011, após garantia da compatibilidade de espaço e de horários para a sua manutenção. Atentemos a respetiva frequência mensal registada:

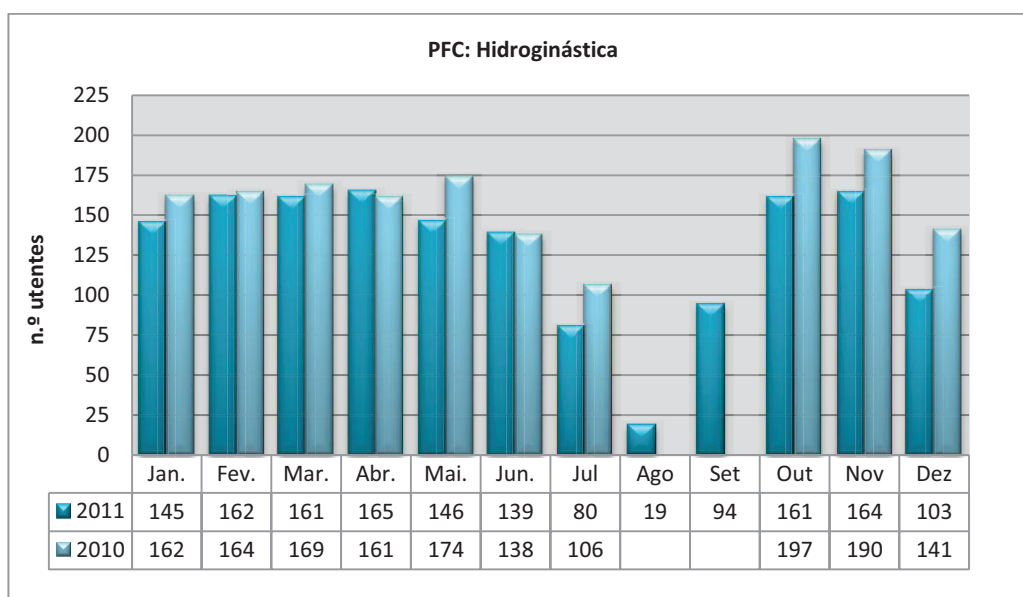


Fig.7

**Hidroterapia** - gerou rendimentos de € 8 165, tendo sido contabilizadas no período 306 mensalidade. O n.º médio de Alunos/Utentes situou-se nas 26 unidades/mês, considerando 12 meses. À semelhança da modalidade de Hidroginástica, também não foi interrompida a modalidade nos meses de Agosto e Setembro. Atentemos a respetiva frequência mensal registada:

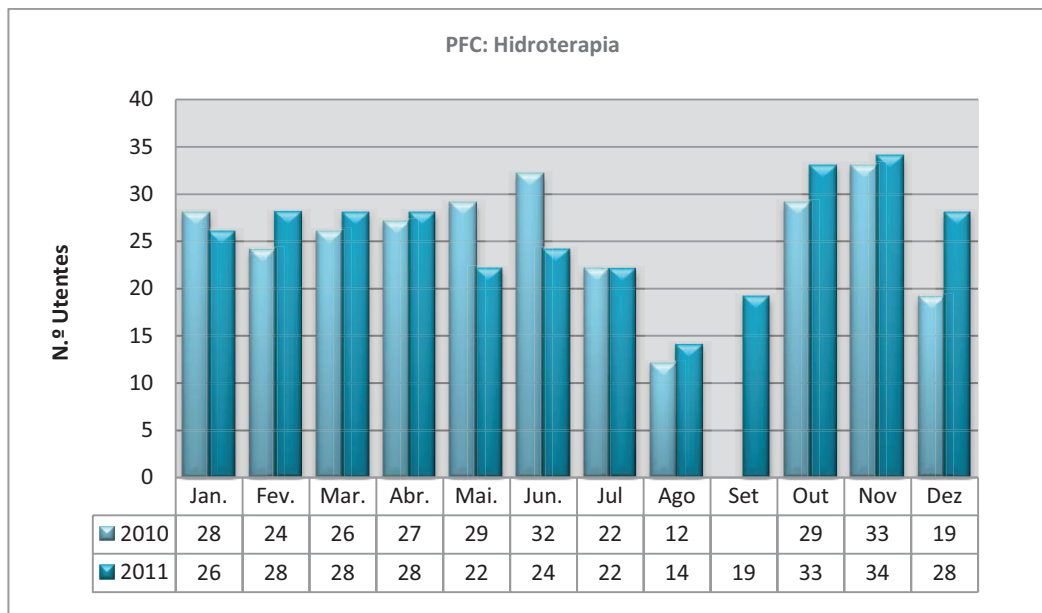


Fig. 8

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do segmento Piscinas Foz do Cávado, face a 2010.

<b>Modalidades</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Var. %</b>
<i>Lazer Livre</i>	159 405	195 410	-18.4
<i>Lazer Regular</i>	39 964	37 544	6.4
<i>Protocolos</i>	5 478	9 195	-40.4
<i>Cartão de Débito</i>	15 204	21 095	-27.9
<i>Hidroginástica</i>	42 957	47 622	-9.8
<i>Hidroterapia</i>	8 165	8 050	1.4
<i>Aprendizagem Geral</i>	59 647	70 592	-15.5
<i>Aprendizagem Social*</i>	87 355	112 345	-22.2

\* Parte respeitante a Prestação de Serviços

<b>Outros serviços</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Var. %</b>
<i>Jóias inscrição (novos utentes-682)</i>	2 772	3 045	-9.0
<i>Taxas de matrícula</i>	3 675	4 232	-13.2
<i>Seguros Acidentes Pessoais</i>	9 063	10 176	-10.9
<i>Outros...</i>	18 830	28 266	-33.4

Quadro 8

**1.2.2 CLUBE DE SAÚDE**

O montante obtido neste subsegmento das Piscinas Foz do Cávado foi de € 113 060, representando cerca de 20% dos serviços prestados no Complexo Piscinas Foz do Cávado e cerca de 15% do total de serviços prestados pela entidade. Face a 2010, este segmento registou quebra na ordem de 1.6% que ficou a dever-se exclusivamente à evolução negativa do serviço de massagens, como veremos adiante. As modalidades do ginásio registaram evoluções favoráveis em linha com o projetado no plano de viabilidade económica apresentado junto com a proposta de remodelação e ampliação do espaço que entrou em funcionamento no início de 2011.

Atente-se a evolução das principais modalidades:

**Utilização Livre** – a receita obtida no âmbito da utilização livre ascendeu a € 8 874, tendo sido contabilizadas 1 845 utilizações, distribuídas da seguinte forma:

<b>Modalidades</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Δ%</b>
Lazer Livre (ginásio+sauna)	1 456	1 336	9.0%
Lazer Livre (Piscina + Clube de Saúde)	186	216	-13.9%
Saunas	412	492	-16.3%
<b>Total</b>	<b>2 054</b>	<b>2 044</b>	<b>0.5%</b>

Quadro 9

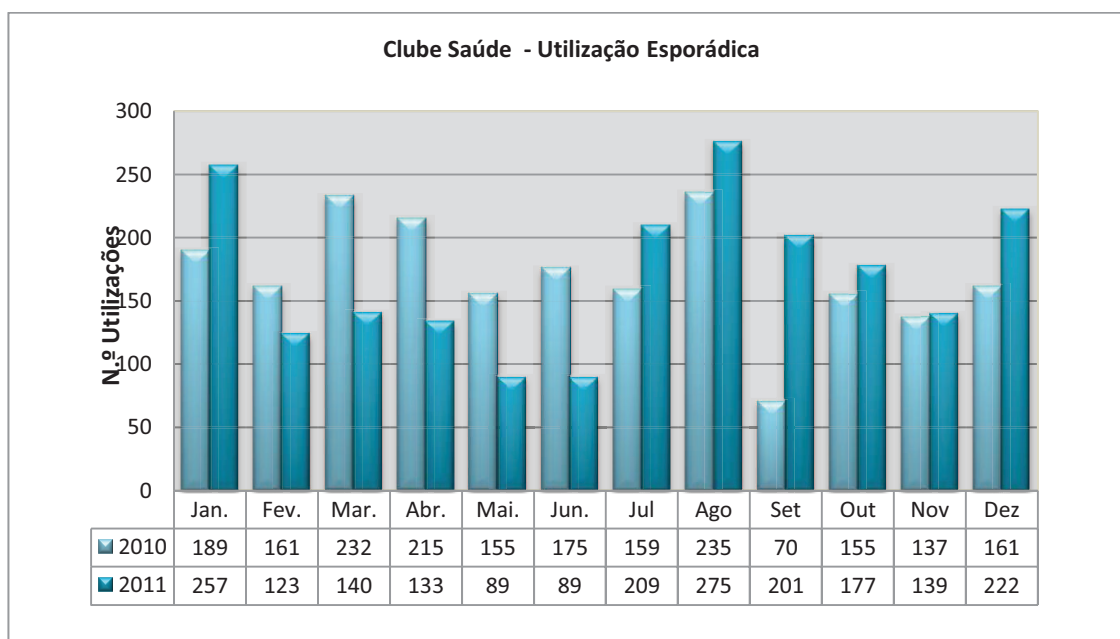


Fig. 9

**Utilização Regular (Sauna + Ginásio)** – gerou uma receita de € 73 152 assinalando um crescimento de 7.8% face a 2010. Foram contabilizadas no período 2 705 mensalidades distribuídas mensalmente conforme se demonstra:

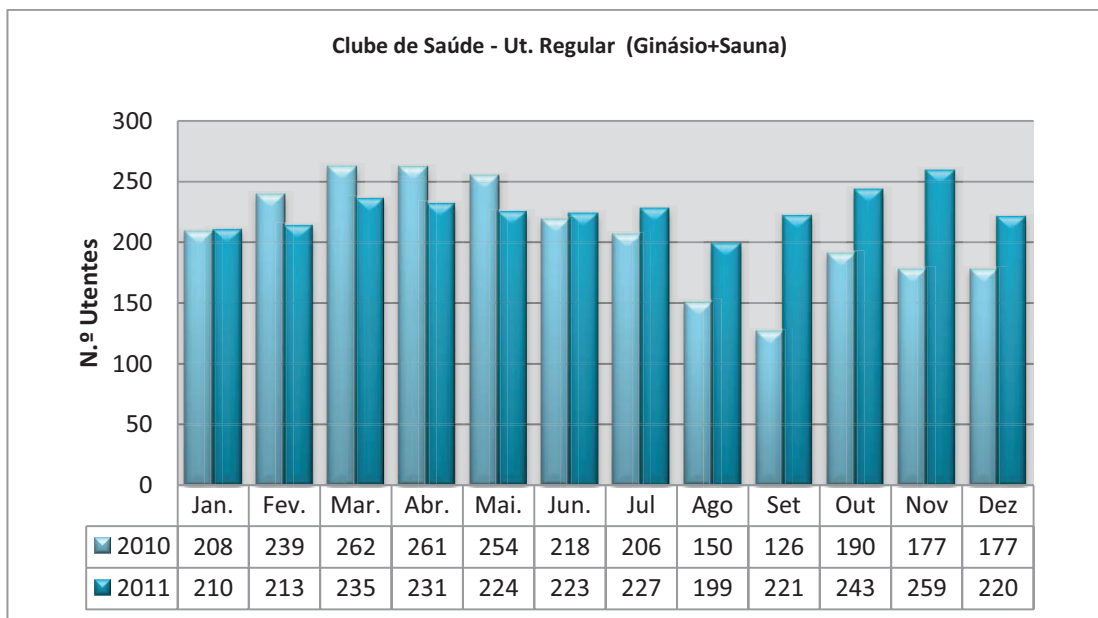


Fig. 10

Compreendida neste tipo de utilização, destacamos as modalidades *Active +* e *Active total* que tiveram início em setembro e registaram 210 mensalidades em 4 meses (média de 52.5 mês). Da análise do gráfico supra pode-se perceber uma maior regularidade na utilização dos serviços ao longo do ano, o que até à abertura do novo espaço não acontecia.

**Aulas de academia** - A abertura do novo espaço no início do ano permitiu libertar a antiga sala de ginásio para promoção de aulas de academia, alargando a oferta dos serviços prestados. Foram promovidas, entre outras, as seguintes modalidades: Spinning, Pump, Combat, Zumba, GAP, Tai-Chi-Chuan, Pilates e Ritmos. Além dos cartões *Active total*, foram registadas no período 324 mensalidades, tendo a receita obtida ascendido a € 6 923.



**Cartões de Débito** – foram vendidos/recarregados 70 unidades (pacotes de 10 e 20 utilizações) tendo a receita associada ascendido a € 2 468.

Modalidade	10 Util.	20 Util.	30 Util.	Total
Venda	13	7	1	21
Recarga	15	11	-	26
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>47</b>

Quadro 10

**Massagens** – Durante o exercício de 2011 foram efetuados 1 238 serviços, correspondendo-lhe uma receita de € 21 617. Atente-se a evolução deste serviço face ao exercício transato:

Serviços/QTD	2011	2010	Δ%
Massagem Geral	17	191	-91.1
Massagem Localizada	49	208	-76.4
Massagem Geotermal	-	11	-100.0
Endermoterapia	64	50	28.0
Drenagem linfática	1 010	1 527	-33.9
Pressoterapia	90	79	13.9
Envolvimentos/outros...	8	18	-55.5
<b>TOTAL</b>	<b>1 238</b>	<b>2 084</b>	<b>-40.6</b>

Quadro 11

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do Clube de Saúde, face a 2010.

Modalidades	2011	2010	Δ%
Lazer Livre	8 874	8 512	4.3
Lazer Regular	73 152	67 840	7.8
Cartão Débito	2 468	3 374	-26.9
Aulas de academia	6 923	-	100.0
Massagens, Endermoterapia	21 617	35 214	-38.6
Protocolos	26	-	100.0
<b>TOTAL</b>	<b>113 060</b>	<b>114 940</b>	<b>-1.6</b>

Quadro 12

### 1.2.3 PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

A *Prestação de Serviços* neste segmento ascendeu a € 119 589, representando cerca de 15.8 % do total dos serviços prestados pela Esposende 2000. Face a 2010, há a assinalar uma quebra na ordem dos 15.7%, que será, adiante, objeto de análise. Atente-se a evolução das principais modalidades face ao exercício anterior:

**Aprendizagem Geral** - esta modalidade gerou uma receita de € 40 228 tendo registado uma quebra de 11.5 % face a igual período de 2010. O n.º médio de alunos situou-se nas 226 unidades/mês, menos 34 unidades do que ano anterior. Atente-se a evolução mensal da modalidade:

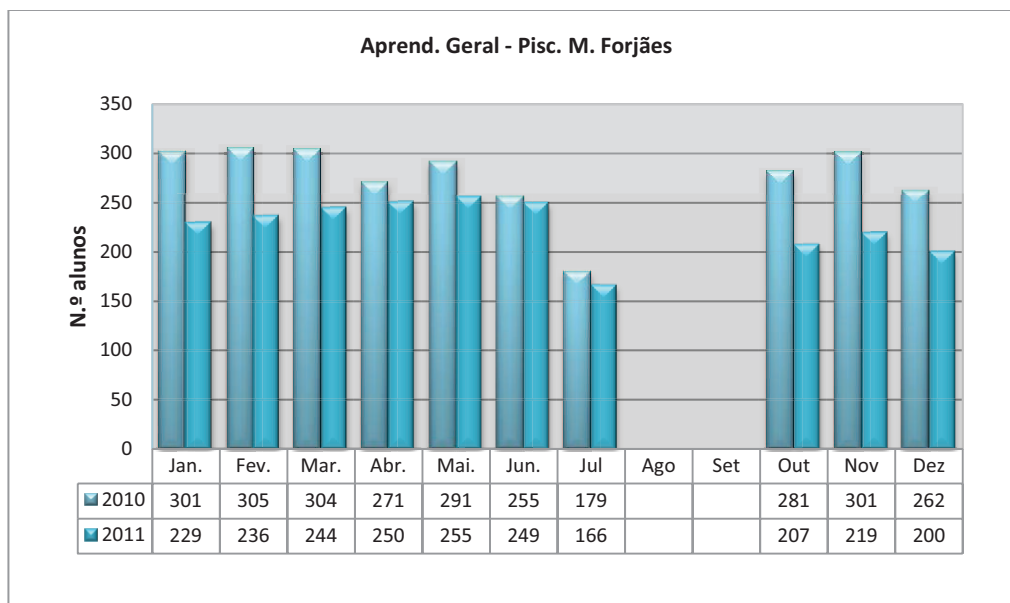


Fig. 11

**Aprendizagem Social** – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 45 267, (€ 34 793 contabilizado na rubrica Prestação de Serviços e 10 475 contabilizados em subsídios à exploração, pelas razões já explanadas na referencia à modalidade no segmento Piscinas Foz do Cávado.

Os valores abaixo assinalados correspondem ao n.º de entradas efetivas por tipo, tendo em conta o n.º de instituições aderentes ao projeto. Atentemos a sua evolução:

Utentes – Proj. Acção Social	2011	2010	Δ%
Pagantes (€ 0.60)	3 083	3 141	-1.8%
Pagantes carenciados (€ 0.30)	949	1 001	-5.2%
Carenciados A	425	711	-40.2%
Isentos / 1º ciclo - AEC	3 530	2 520	40.1%
Mensalidades sociais	215	66	225.8%

Quadro 13

O financiamento deste programa teve a seguinte origem:

Projeto	Receita
Escolas – AEC	€ 0
Município de Esposende	*€ 41 973
Mensalidades Sociais	€ 1 696
Escolas e outras Instituições concelhias	€ 1 598
<b>Total PFC</b>	<b>€ 45 268</b>

Quadro 14

\* Deste montante 31 498 registado em Prestação Serviços e 10 775 em Sub Exploração.

**Lazer Livre** – esta modalidade gerou proventos na ordem dos € 18 165, tendo registado um decréscimo de 38% face a 2010. A maior quebra registou-se nos meses de Julho e Agosto onde foram contabilizadas menos 2783 entradas. Atente-se a distribuição mensal das entradas esporádicas:

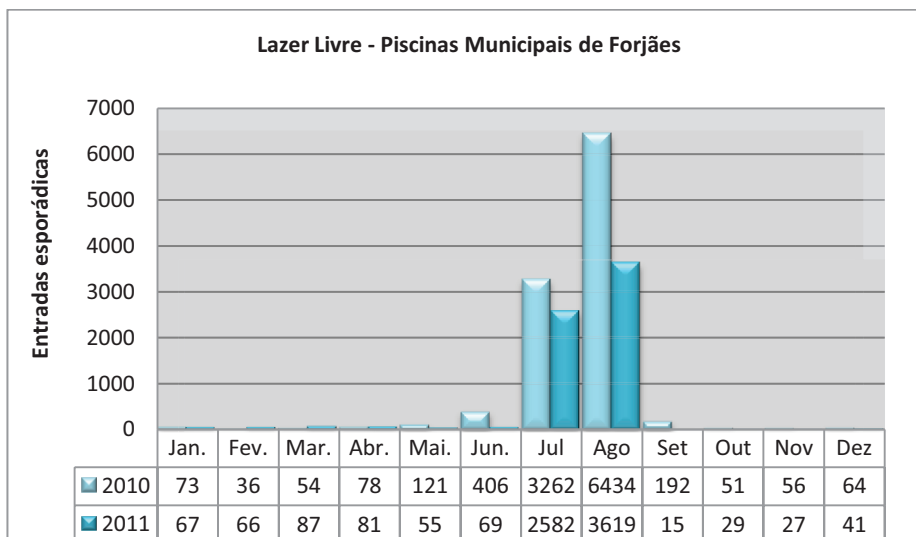


Fig.12

**Cartões de Débito** - A venda e recarga de cartões de débito ascendeu a € 2 944, mais 17.5% que em 2010. Foram vendidos no período os seguintes quantidades:

Modalidade	Pacote 10	Pacote 10 Verão	Total
Venda	20	44	64
Recarga	14	47	61
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>91</b>	<b>125</b>

Quadro 15

**Lazer Regular** - Gerou rendimentos na ordem dos € 724. Foram contabilizadas no período 41 mensalidades predominantemente na época balnear, Julho e Agosto.

**Hidroginástica** – o valor obtido cifou-se em € 7 115, tendo registado, tendo-se contabilizado no período cerca de 258 mensalidades. O n.º médio de alunos destas modalidades situou-se nas 26 unidades/mês.

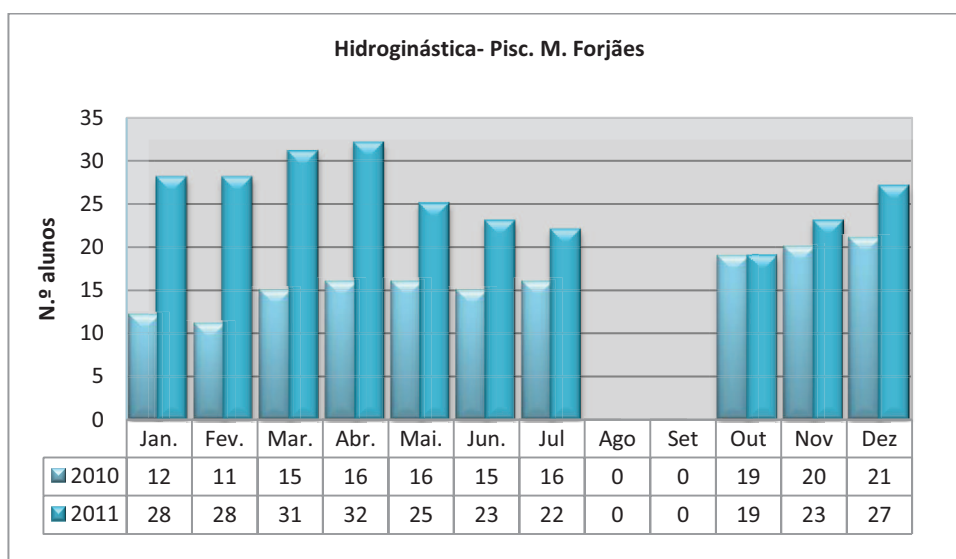


Fig. 13

**Hidroterapia** – Foram contabilizadas nesta modalidade 241 mensalidades, tendo gerado uma receita de € 6261. O n.º médio de alunos destas modalidades situou-se nas 24 unidades/mês. Atente-se a respetiva frequência mensal:

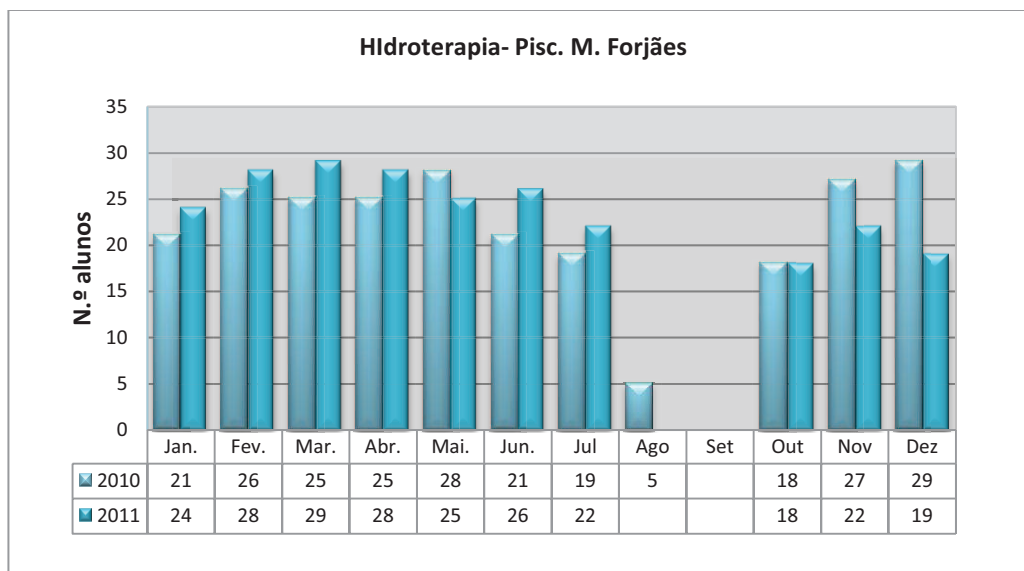


Fig. 14

Atente-se o quadro resumo da exploração:

<b>Modalidades</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Δ%</b>
<i>Aprendizagem Geral</i>	40 228	45 456	-13.1
<i>Aprendizagem Social*</i>	45 267	42 034	7.7
<i>Lazer Livre</i>	18 165	29 429	-38.3
<i>Protocolos</i>	4 678	3 080	51.9
<i>Hidroginástica</i>	7 115	5 412	31.5
<i>Hidroterapia</i>	6 261	6 556	-4.5
<i>Outras modalidades/serviços...</i>	4 234	4 992	-15.2

Quadro 16

<b>Anuidades</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Δ%</b>
<i>Jóia de Inscrição (novos utentes – 127)</i>	519	448	15.8
<i>Taxa de matrícula</i>	1 630	2 112	-22.8
<i>Seguros, outros...</i>	2 267	2 373	-4.5

\*Engloba 10 775 de Subsídios à Exploração

Quadro 17

Na parcela *Outras Modalidades* estão englobados, entre outros de menor expressão, os valores referentes com a venda e recarga de *Cartões de Débito* (€ 2 944), o *Lazer Regular* (€ 724)

**1.2.4 AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE**

A exibição de cinema comercial no Auditório Municipal de Esposende gerou uma receita na ordem dos € 9 006. Durante o exercício de 2011 foram exibidas 46 películas desdobradas em 134 sessões (10 diurnas + 124 noturnas). O n.º médio de espectadores situou-se nas 22 unidades, deslocando a taxa de ocupação média por sessão para os 7.6 %, mais 0.2% que em igual período do ano anterior. Durante o exercício em apreço foram vendidos 2 921 bilhetes, mais 1.6% do que no mesmo período de 2010. Atentemos a evolução anual do cinema no Auditório Municipal.

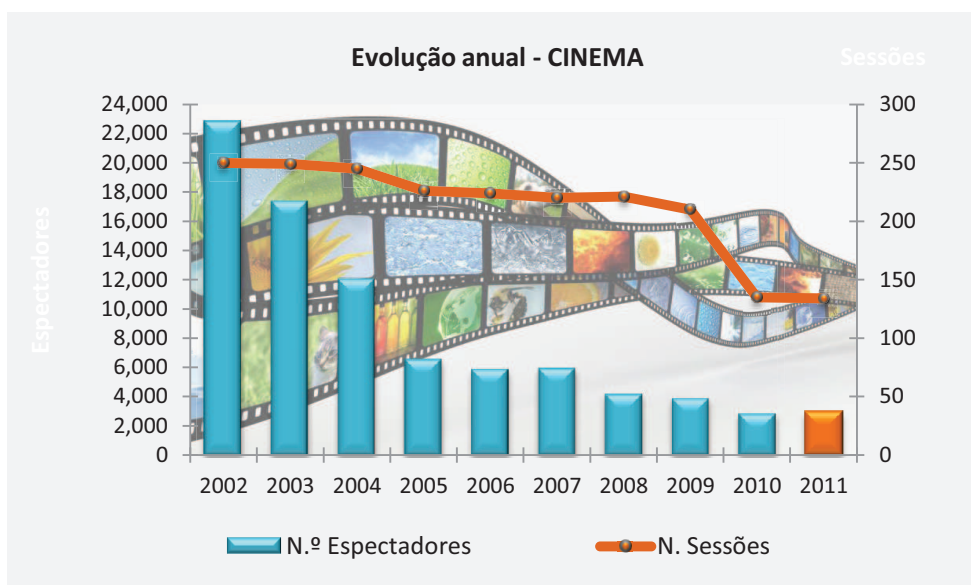


Fig. 15

Em 2010, houve um ajustamento do n.º de sessões de cinema, passando de 5 para 3 sessões semanais. Esta alteração visou trazer maior racionalidade económica ao serviço que, como é sabido, vinha registando quebras consecutivas desde 2003 devido à instalada no setor, cujos motivos já foram propalados em anteriores documentos de prestação de contas. Em 2011, apesar de se manter o n.º de sessões, o n.º de entradas subiu, ainda que ligeiramente.

Mas a função do Auditório Municipal de Esposende não se limita apenas à exibição de cinema. O espaço tem vindo a alargar a sua oferta cultural e recreativa, tendo aumentando o n.º de cedências para exibição de espetáculos de dança, teatro e música, entre outros. Durante o ano de 2011, a sala foi cedida por 147 vezes, para os seguintes eventos:

Atividade	
Teatro	53
Música	19
Dança	15
Outros (diversos)	60
<b>Total</b>	<b>147</b>

Quadro 18

### 1.2.5. PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA

A Esposende 2000 tem vindo a consolidar a sua atuação no plano da animação desportiva e turística, estando cada vez mais presente na oferta desportiva do concelho, nomeadamente através do Programa Esposende em Movimento que tem vindo a registar uma procura em crescendo e excelentes resultados ao nível da satisfação e motivação dos participantes. Trata-se de um programa verdadeiramente mobilizador que visa a promoção da saúde e bem-estar, a criação de laços sociais entre os participantes, a divulgação do património material e imaterial do concelho, o encontro com a natureza, a promoção do concelho de Esposende como um destino turístico de excelência, em especial na área do turismo de natureza.

Este trabalho tem sido enriquecido pelas sinergias decorrentes da promoção e organização em *network*, nomeadamente através da envolvimento do Município de Esposende, das Juntas de Freguesia, dos operadores turísticos, do comércio e outras instituições locais. No âmbito desta promoção em rede, em 2011 alargamos a nossa atuação estabelecendo parcerias com os Municípios da Póvoa de Varzim e Barcelos na organização conjunta de 2 atividades que se revelaram um enorme sucesso: Caminhada “Entre Campos e Masseiras” da Póvoa de Varzim a Esposende, e Caminhada “Pelos margens do Rio Cávado” de Barcelos até Esposende.

Aqui ficam alguns números deste programa:

Descrição	QTD
N.º Atividades	17
N.º Caminhadas	12
Btt	1
N.º Descidas de Rio	4
Participantes	1 484 +650
Distancia percorrida	214 Km

Quadro 19











Fig. 16

Em Julho, (de 15 a 17), a Esposende 2000 EEM, o Município de Esposende e a CIM Alto Minho, levaram a efeito o “Esposende Eco-Emotions”, um evento repleto de atividades ligadas à natureza, onde o homem, a natureza e as emoções se fundiram num cenário privilegiado. Este evento contou com 3 provas: Encontro Ibérico de Canoagem de Lazer; Adventure Nature Challenger; Esposende Kite Surf Open e Provas de Freestyle old School, Speed Race e Downwind. O evento reuniu 400 participantes e contou com a visita de cerca de 2000 pessoas.



Fig. 17

A Esposende 2000 promoveu e dinamizou um conjunto de outras atividades *indoor* e *outdoor* direcionadas aos utentes dos Complexos Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães, municipais e turistas, a saber:

-  Férias Desportivas de Verão 2011 (Campo de férias)
-  Multiactividades na Piscina;
-  Multiactividades ao ar livre (Parque radical);
-  Sessões de hidroginástica;
-  Jogos aquáticos, concursos;
-  Animação do Parque radical – Pedal Go Karts;
-  11º Festival das Escolas de Natação (Forjães).
-  3º Festival de Natal – Escolas de Natação (Esposende)

A Esposende 2000 colaborou ainda com o Município de Esposende na execução das suas políticas desportivas e recreativas de onde se destaca, a realização do 9º Encontro Luso Galaico em BTT.



Fig. 18




O financiamento do plano de animação 2011 foi assegurado pelas inscrições e outras atividades acessórias desenvolvidas no parque radical, nomeadamente o aluguer dos *Pedal-Go-Karts* e a venda de gelados e outros géneros alimentares. O financiamento do evento “9º Encontro Luso Galaico em BTT” foi assegurado pelas inscrições, receitas do contrato de publicidade e pela comparticipação do Município de Esposende.

<u>Rendimentos - Animação</u>	<u>2011</u>
Venda de artigos alimentares	7 847
Pedal Go Karts	11 998
Inscrições	35 063
Publicidade	5 203
Pagamento CIM	8 130
Subsídios à Exploração (BTT)	3 775

Quadro 19

### 1.2.6. PROJETO ESPOSENDE ACADEMY

O *Projecto Esposende Academy* foi lançado no decurso de 2011 e visa a promoção de iniciativas de caráter científico tais como a promoção de ações de formação em colaboração com instituições de ensino superior, o apoio na realização de estudos de base científica, a receção de estagiários, etc. Atualmente a entidade matem Protocolo de Colaboração com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Durante o ano foram promovidas as seguintes ações:

-  Estimulação aquática infantil;
-  A Formação dos Jovens Desportistas (em parceria com o Município);
-  Curso de Instrutores de Fitness (em parceria com a ACICE)

### 1.3 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor contabilizado na rubrica *Subsídios à Exploração*, no valor € 52 275 teve a seguinte origem:

<u>Proveniência</u>	<u>Contrato/Protocolo</u>	<u>Montante</u>	<u>atividade/projeto</u>
<i>Município de Esposende</i>	Protocolo Colaboração no âmbito da realização do Encontro Luso Galaico em BTT	3 775	Encontro Luso Galaico em BTT
<i>Município de Esposende</i>	Contrato Programa de 1 de Setembro, revisto a 28 de Novembro 2011	26 935	Ação Social /Dar Vida Anos -PFC
		10 475	Ação Social/Dar Vida Anos - PMF
		2 630	Auditório - exploração
		8 460	Casa da Juventude (coordenação/ limpeza)

Quadro 20

#### 1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito na rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu a € 78 728. Neste montante estão englobadas as rendas dos espaços comerciais afetos aos diversos segmentos de atividade, a cedência de energia (gás propano a granel) à fracção J do Complexo Piscinas Foz do Cávado, as cedências do Auditório Municipal de Esposende, os benefícios contratuais decorrentes do Contrato de Fornecimento de Gás e a imputação de subsídios para investimentos relativamente à Empreitada do Clube de Saúde e à Empreitada de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães.

Segmento	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2010 (REAL)	Δ% 2010
<b>Piscinas Foz do Cávado</b>	<b>60 778</b>	<b>59 313</b>	<b>2.5</b>
Rendas	38 584	37 724	2.3
Indemnizações seguros	4 550	-	100.0
Imputação de subsídio ao Investimento (ON2)	2 777	-	100.0
Benefícios contratuais/ outros	14 868	21 589	-31.1
<b>Piscinas Municipais de Forjães</b>	<b>4 984</b>	<b>5 850</b>	<b>-14.8</b>
Rendas	1 850	1 850	0.0
Benefícios contratuais/ outros	3 134	4 000	-21.7
<b>Auditório Municipal de Esposende</b>	<b>7 283</b>	<b>7 662</b>	<b>-4.9</b>
Rendas	7 158	7 537	-5.0
Cedência de instalações	125	125	0.0
<b>Clube de Saúde</b>	<b>5 683</b>	<b>5,683</b>	<b>0.0</b>
Imputação de subsídio ao Investimento	5 683	5 683	0.0
<b>Total</b>	<b>78 728</b>	<b>78 508</b>	<b>0.3</b>

Quadro 21

#### 2. GASTOS E PERDAS

Globalmente, os Gastos e Perdas ascenderam a € 892 308 registando um desagravamento de cerca de 16% face ao exercício de 2010. Atentemos a sua distribuição por naturezas:

Distribuição por Naturezas	Valor €
C.M.V.M.C.	10 974
Fornecimentos e serviços externos	476 992
Gastos com o pessoal	335 430
Gastos de depreciação a amortização	56 130
Perdas por imparidade	1 590
Outros gastos e perdas	5 445
Gastos e perdas de financiamento	5 747

Quadro 22

Os gastos operacionais totalizaram € 886 562. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. Para efeito da presente análise, os gastos inerentes aos segmentos Piscina Foz do Cávado e Clube de Saúde encontram-se agregados.

Distribuição dos gastos por segmento actividade/valência

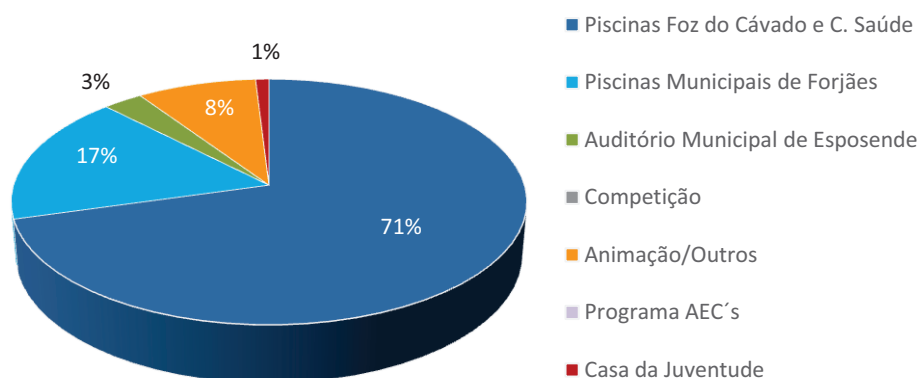


Fig. 19

## 2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) totalizaram € 476 922, representando cerca de 53.5% dos Gastos e Perdas do período. Face a 2010, reduziram cerca de 12.6%. que serão adiante objeto de análise.

Distribuição dos FSE's por segmento

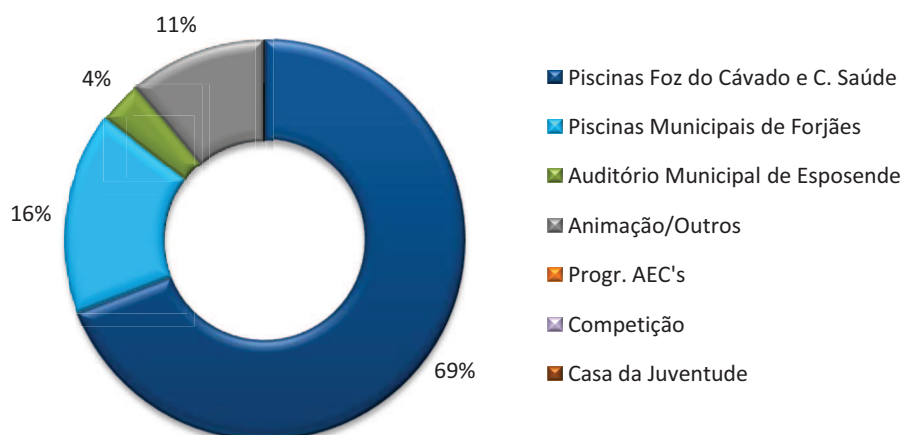


Fig. 20

Atente-se a evolução dos FSE's:

FSE'S	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% 2010	Desvio absoluto face orçamento	Desvio absoluto face a 2010
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>138 915</b>	<b>128 541</b>	<b>8.1</b>	<b>186 399</b>	<b>-25.5</b>	<b>10 375</b>	<b>-47 484</b>
Publicidade	7 290	3 350	117.6	4 484	62.6	3 940	2 807
Trabalhos especializados	12 767	12 552	1.7	23 821	-46.4	215	-11 054
Honorários	91 501	98 150	-6.8	125 414	-27.0	-6 649	-33 913
Conservação e reparação	18 014	6 460	178.9	20 036	-10.1	11 554	-2 021
Outros	9 342	8 029	16.4	12 645	-26.1	1 313	-3 302
<b>ENERGIA E FLUÍDOS:</b>	<b>238 025</b>	<b>183 156</b>	<b>30.0</b>	<b>240 572</b>	<b>-1.1</b>	<b>54 870</b>	<b>-2 547</b>
Combustíveis	134 887	69 299	94.6	148 701	-9.3	65 589	-13 813
Eletricidade	77 359	94 940	-18.5	72 822	6.2	-17 581	4 537
Água	25 751	18 917	36.1	19 035	35.3	6 834	6 716
Outros	28	0	100.0	15	86.3	28	13
<b>MATERIAIS:</b>	<b>68 129</b>	<b>58 977</b>	<b>15.5</b>	<b>91 060</b>	<b>-25.2</b>	<b>9 152</b>	<b>-22 932</b>
Material de Escritório	1 769	3 868	-54.3	2 506	-29.4	-2 099	-736
Produtos Químicos	10 051	12 020	-16.4	16 757	-40.0	-1 969	-6 706
Limpeza, Higiene e Conforto	4 486	7 892	-43.2	5 493	-18.3	-3 406	-1 007
Conservação e reparação (materiais)	10 651	16 195	-34.2	12 582	-15.3	-5 544	-1 931
Outros ...	41 172	19 002	116.7	53 723	-23.4	22 170	-12 551
<b>SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	<b>2 283</b>	<b>2 215</b>	<b>3.1</b>	<b>1 854</b>	<b>100.0%</b>	<b>68</b>	<b>429</b>
Deslocações e Estadas	798	600	32.9	653	22.2	198	145
Transportes	1 485	1 615	-8.0	1 201	23.7	-130	284
<b>SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	<b>29 639</b>	<b>19 726</b>	<b>50.3</b>	<b>25 843</b>	<b>100.0</b>	<b>9 913</b>	<b>3 796</b>
Rendas e Alugueres	10 349	5 880	76.0	9 257	11.8	4 469	1 092
Comunicação	4 660	5 993	-22.2	4 964	-6.1	-1 333	-304
Seguros	1 958	6 543	-70.1	9 431	-79.2	-4 585	-7 473
Outros...	12 672	1 310	867.2	2 191	478.3	11 362	10 481
	<b>476 992</b>	<b>392 615</b>	<b>21.5%</b>	<b>545 728</b>	<b>-12.6</b>	<b>84 377</b>	<b>-68 737</b>

Quadro 23

Como se extrai do quadro supra, registaram-se as variações favoráveis nos honorários(-27%), trabalhos especializados(-46%), combustíveis(-9%), seguros(-79%) e outros materiais (-23%). Em sentido contrário evoluíram os gastos com a eletricidade (6%), a água (35%) e os outros serviços (478%).

A variação registada ao nível dos gastos com honorários e seguros resultou da saída da competência da gestão dos recursos humanos afetos às atividades de enriquecimento curricular (AEC's) e do ajustamentos de recursos técnicos relativamente às atividades da piscina, nomeadamente a aprendizagem geral que, como se referiu anteriormente, registou uma quebra na ordem dos 15%.

A variação favorável registada face a 2010 na rubrica de combustíveis ( gás propano) derivou da redução do consumo em cerca de 27 toneladas motivada, entre outros, pelo encerramento de 15 dias durante o mês de Dezembro para instalação de novos grupos térmicos e pelo aumento de temperaturas médias face a 2010.

Atente-se a evolução dos fatores determinantes dos gastos com a energia:

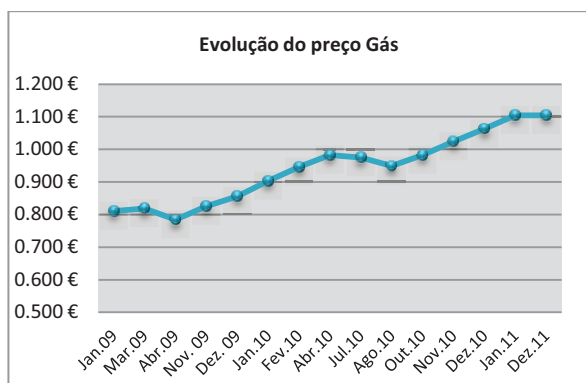


Fig. 21

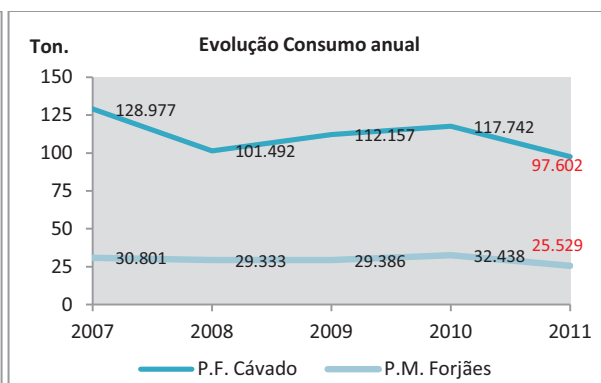


Fig.22

O aumento dos gastos com a conservação de reparação (mão-de-obra) face a 2010 derivou do facto de a empresa não ter admitido um técnico de manutenção, conforme previsto, por dificuldade em arranjar no mercado um TIM 3. Esta situação determinou o recurso a empresas da especialidade, o que agravou os gastos coim trabalhos especializados de conservação e reparação, mas, por outro lado, diminuiu o os gastos com pessoal, registando-se ganhos de eficiência.

O agravamento dos gastos com outro serviços e fornecimentos derivou, entre outros, da organização do evento Esposende “Eco Emotions”, cuja despesa, em paridade com a receita, rondou os € 10 000.

## 2.2 GASTOS COM O PESSOAL

### 2.2.1 Pessoal dos quadros (trabalho dependente)

Os *Gastos com o pessoal* totalizaram € 335 430 representando 37.9% dos gastos operacionais do período. No montante atrás referido estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000, que em 31 Dezembro de 2011, era composta, para além do Conselho de Administração, por 25 trabalhadores, 2 dos quais em regime de contrato a termo resolutivo certo.

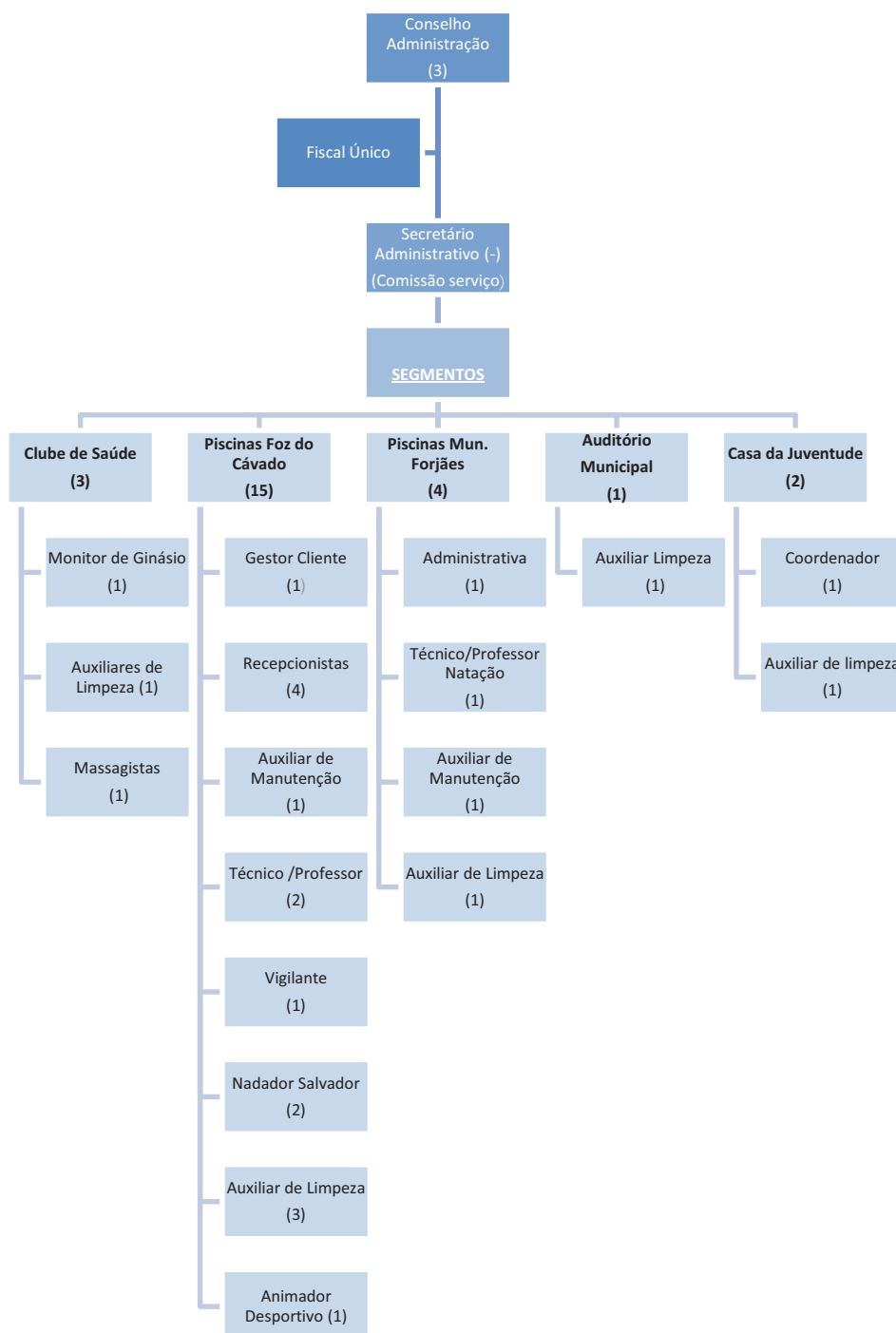


Fig.23

Atente-se o n.º de trabalhadores, em função do vínculo à entidade:

<u>Pessoal (durante o ano)</u>	<u>Efetivo</u>	<u>Contratado</u>	<u>Total</u>
Piscinas Foz Cávado e Clube Saúde	15	2	<b>17</b>
Projeto Dar Vida aos Anos (PFC)	1	-	<b>1</b>
Piscinas Municipais Forjães	5	-	<b>5</b>
Auditório	1	-	<b>1</b>
Animação	1	-	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>25</b>

Quadro 24

Fluxo de trabalhadores, durante o ano de 2011:

<u>Pessoal</u>	<u>Efetivo</u>	<u>Contratado</u>
N.º de trabalhadores em 1 Jan. 2011	23	2
Admissões	-	5
Conversões	-	-
Saídas	-	5
N.º de trabalhadores em 31.Dez.2011	<b>23</b>	<b>2</b>

Quadro 25

As admissões de pessoal a termo resolutivo certo destinaram-se a colmatar as necessidades sazonais da entidade nas seguintes áreas: Segurança (Nadadores Salvadores - 2), Animadores (animação de Verão - 3);

Estrutura dos Gastos com o Pessoal:

**Estrutura dos Gastos com o Pessoal**

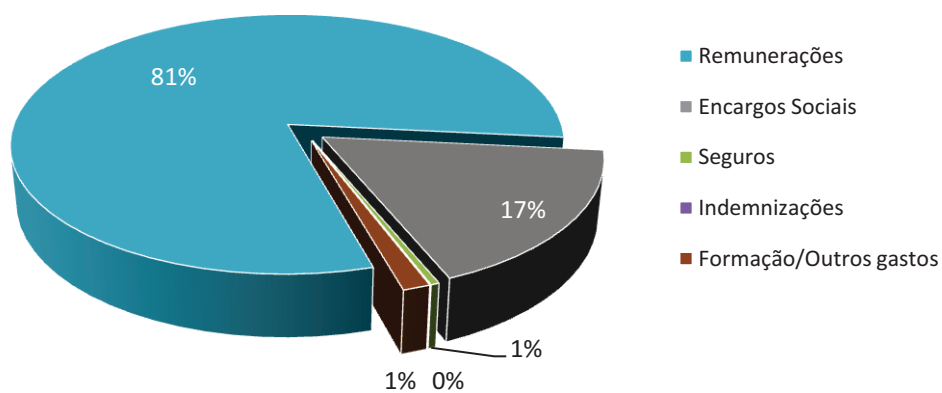


Fig. 24

Atente-se a evolução comparativa dos *Gastos com o pessoal*, por segmento de atividade:

<b>SEGMENTO ATIVIDADE</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Var. %</b>
PFC e Clube Saúde	229 025	279 129	-18.0
Forjães	69 340	65 958	5.1
Auditório	8 186	8 529	-4.0
Animação/Competição/Outros	20 480	6 780	202.1
Programa Enriquecimento Curricular	0	85 905	-100.0
Casa da Juventude	8 399	0	100.0
<b>TOTAL</b>	<b>335 400</b>	<b>446 301</b>	<b>24.9</b>

Quadro 26

### 2.2.2 Trabalho Independente

Os gastos com o trabalho independente totalizaram € 93 116. Neste montante estão englobados os gastos dos serviços prestados por professores, monitores, consultores e outros trabalhadores independentes, no montante de € 91 501, e € 1 615 referentes aos 5% de TSU a cargo de entidades contratantes (valor estimado). Atente-se a distribuição destes gastos pelos diferentes segmentos de atividade/valências da empresa:

Distribuição dos Honorários - segmento

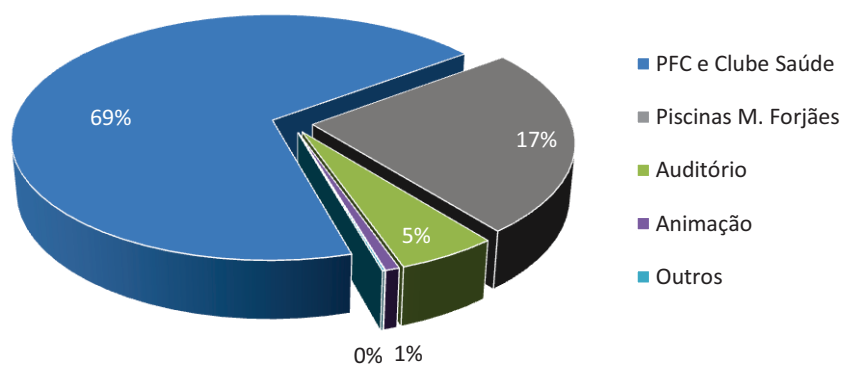


Fig.25

### 2.2.3 Formação Profissional

Durante o exercício de 2011, foram realizadas as seguintes ações de formação, a que correspondeu um volume de formação de 475 horas:

Formação	Carga horária	N.º de colaboradores	Volume de formação (horas)
Curso de Nadador Salvador	135	2	270
Curso de Marcha e Corrida	35	3	105
Curso de Instrutores de Fitness	100	1	100

Quadro 27

Em 2011, encontravam-se a frequentaram o ensino superior 5 colaboradores. Durante o ano, estes colaboradores foram dispensados, no total, cerca de 12 dias para prestação de provas de avaliação.

### 2.3 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos de depreciação e amortização de bens com benefícios económicos futuros ascenderam a € 56 130. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade:

<u>SEGMENTO ACTIVIDADE</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>Δ% 2010</u>
PFC e Clube Saúde	52 712	37,968	38.8
Piscinas Municipais Forjães	3 018	2,844	6.1
Auditório	400	400	0
<b>TOTAL</b>	<b>56 130</b>	<b>41 212</b>	<b>36.2</b>

Quadro 28

### 2.4 Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica de gastos foram contabilizados € 5 445, distribuídos da seguinte forma:

<u>Descrição/Rubrica</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>Δ% 2010</u>
Impostos	683	1 738	-60.7
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	280	9 776	-97.1
Outros..	4 482	6 545	-31.5
<b>TOTAL</b>	<b>5 445</b>	<b>18 059</b>	<b>-69.8</b>

Quadro 29

### 3. ANÁLISE DE DESVIOS

#### 3.1 PROVEITOS

Globalmente os rendimentos registaram uma evolução desfavorável na ordem de 15% face a 2010 e um desvio positivo de 5.1% face às previsões para 2011.

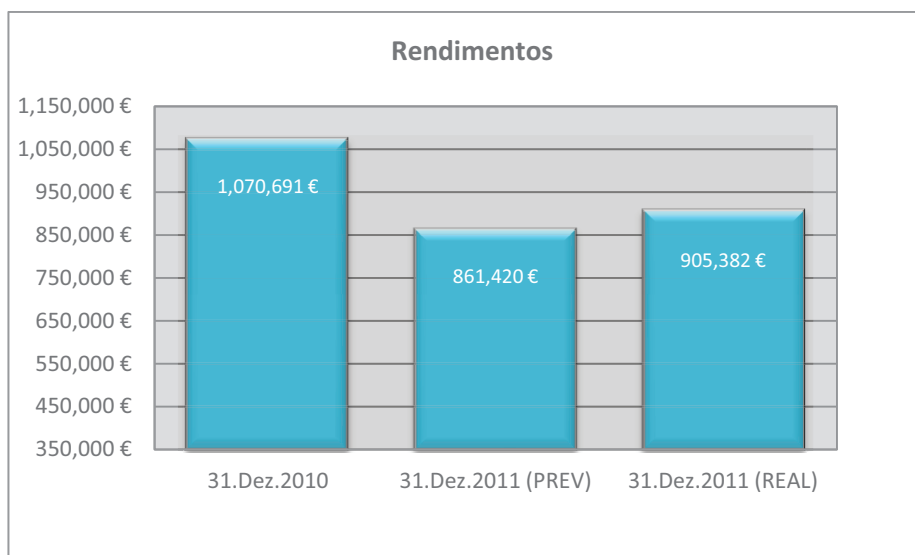


Fig. 26

#### Análise comparativa ( indicadores homólogos)

Rubricas por naturezas	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% 2010
Vendas	19 815	11 134	78.0	16 979	16.7
Prestações de Serviços	754 565	785 108	-3.9	865 415	-12.8
Subsídios à Exploração	52 275	-	-	109 787	-52.4
Outros Rendimentos (Suplementares)	78 728	65 178	20.8	78 509	0.3
<b>TOTAL</b>	<b>905 382</b>	<b>861 420</b>	<b>5.1</b>	<b>1 070 691</b>	<b>-15.4</b>

Quadro 30

Rendimentos operacionais	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% 2010
Piscinas Foz do Cávado	551 993	553 299	-0.2	611,213	-9.7
Clube de Saúde	118 743	102 345	16.0	120,854	-1.7
Piscinas Municipais Forjães	135 251	148 526	-8.9	147,985	-8.6
Auditório Municipal de Esposende	18 918	15 168	24.7	16,003	18.2
Animação	72 016	42 082	71.1	80,736	-10.8
Casa da Juventude	8 460	-	100.0	-	100.0
Programa AEC's	-	-	-	93 900	100.0
<b>TOTAL</b>	<b>905 382</b>	<b>861 420</b>	<b>5.1</b>	<b>1 070 691</b>	<b>-15.4</b>

Quadro 31

Prestação de Serviços	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% 2010
Piscinas Foz do Cávado	452 846	501 098	-9.6	544 492	-16.8
Clube de Saúde	112 730	102 345	10.1	114 940	-1.9
Piscinas Municipais de Forjães	119 589	140 373	-14.8	141 892	-15.7
Auditório Municipal de Esposende	9 006	7 760	16.1	8 341	8.0
Animação/Outros	60 394	33 532	100.0	55 752	8.3
<b>Total</b>	<b>754 565</b>	<b>785 108</b>	<b>-3.9</b>	<b>865 415</b>	<b>-12.8</b>

Quadro 32

Subsídios à Exploração	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% 2010
Programa Enriquecimento Curricular	-	-	-	93 900	100.0
BTT - Luso galaico	3,775	-	100.0	15 702	100.0
Contrato Programa	48 500	-	100.0	-	100.0
Federação Portuguesa de Natação	-	-	100.0	185	100.0
<b>Total</b>	<b>52 275</b>	<b>-</b>	<b>100.0</b>	<b>109 787</b>	<b>-52.4</b>

Quadro 33

Segmento	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% 2010
<b>Piscinas Foz do Cávado</b>	<b>60 778</b>	<b>44 523</b>	<b>36.5</b>	<b>59 313</b>	<b>2.5</b>
Rendas	38 584	41 850	-7.8	37 724	2.3
Indemnizações Seguros	4 550	-	100.0	-	100.0
Imputação de sub. Investimento	2 777	2 673	3.9	-	100.0
Benefícios contratuais/ outros	14 868	-	100.0	21 589	-31.1
<b>Piscinas Municipais de Forjães</b>	<b>4 984</b>	<b>7 564</b>	<b>-34.1</b>	<b>5 850</b>	<b>-14.8</b>
Rendas	1 850	1 850	0.0	1 850	0.0
Benefícios contratuais/ outros	3 134	2 900	8.1	4 000	-21.7
Subsídios Investimentos	-	2 814	-100.0	-	-
<b>Auditório Municipal de Esposende</b>	<b>7 283</b>	<b>7 408</b>	<b>-1.7</b>	<b>7 662</b>	<b>-4.9</b>
Rendas	7 158	7 408	-3.4	7 537	-5.0
Cedência de instalações	125	-	100.0	125	0.0
<b>Clube de Saúde</b>	<b>5 683</b>	<b>5 683</b>	<b>0.0</b>	<b>5 683</b>	<b>0.0</b>
Rendas	-	-	-	-	-
Subsídios ao Investimento	5,683	5 683	0.0	5 683	0.0
<b>Total</b>	<b>78 728</b>	<b>65 178</b>	<b>20.8</b>	<b>78 508</b>	<b>0.3</b>

Quadro 34

### 3.2 GASTOS

Globalmente os Gastos diminuíram 16.2 % face a 2010 e registaram um desvio (negativo) de 4.8 % face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para 2011. Atente-se a sua evolução no seguinte gráfico:



Fig. 27

#### Análise comparativa ( períodos homólogos)

Gastos por naturezas	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% DEZ 2009
CMVMC	10 974	7 905	38.8	10 360	5.9
Fornecimentos e Serviços Externos	476 992	392 615	21.5	545 728	-12.6
Gastos com o Pessoal	335 430	381 224	-12.0	446 301	-24.8
Depreciações e Amortizações	56 130	60 971	-7.9	41 212	36.2
Perdas por imparidade	1 591	-	100.0	-	-
Outros Gastos e Perdas	5 445	1 424	282.4	18 059	-69.8
Custos e Perdas Financiamento	5 747	7 178	-19.9	2,845	102.0
<b>Total</b>	<b>892 308</b>	<b>851 317</b>	<b>4.8</b>	<b>1 064 505</b>	<b>-16.2</b>

Quadro 35

Gastos e Perdas Operacionais - segmento	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2011 (REAL)	Var% DEZ 2009
Piscinas Foz do Cávado e C. Saúde	626 052	614 829	1.8	702,231	-10.8
Piscinas Municipais de Forjães	151 161	161 378	-6.3	162,486	-7.0
Auditório Municipal de Esposende	25 257	25 413	-0.6	24,494	3.1
Competição	-	-	0.0	8,310	-100.0
Animação/Outros	75 630	42 520	77.9	63,377	19.3
Programa AEC's	-	-	-	100,763	-100.0
Casa da Juventude	8 460	-	100.0	-	-
<b>Total</b>	<b>886 561</b>	<b>844 140</b>	<b>5.0</b>	<b>1 061 660</b>	<b>-16.5</b>

Quadro 36

Fornecimentos e Serviços Externos	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% DEZ 2010
Piscinas Foz do Cávado e C. Saúde	329 721	275 585	19.6	361 214	-8.7
Piscinas Municipais de Forjães	77 382	85 577	-9.6	91 872	-15.8
Auditório Municipal de Esposende	16 613	18 004	-7.7	15 556	6.8
Animação/Outros	53 215	13 449	295.7	61 124	-12.9
Programa AEC's	-	-	-	7 652	-100.0
Competição	-	-	-	8 310	-100.0
Casa da Juventude	61	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>476 992</b>	<b>392 615</b>	<b>21.5</b>	<b>545 728</b>	<b>-12.6</b>

Quadro 37

Gastos com o Pessoal	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% DEZ 2009
Piscinas Foz do Cávado + Clube de Saúde	229 025	284 529	-19.5	279 129	-18.0
Piscinas Municipais Forjães	69 340	66 746	3.9	65 958	5.1
Auditório Municipal Esposende	8 186	6 864	19.3	8 529	-4.0
Animação/outros	20 480	23 086	-11.3	6 780	202.1
Act. Enriquecimento Curricular AEC's	-	-	-	85 905	-100.0
Casa da Juventude	8 399	-	100.0	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>335 430</b>	<b>381 224</b>	<b>-12.0</b>	<b>446 301</b>	<b>-24.8</b>

Quadro 38

Gastos de depreciação e amortização	31.Dez.2011 (REAL)	31.Dez.2011 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2010 (REAL)	Var% DEZ 2010
Piscinas Foz do Cávado + C. Saúde	52 711	52 005	1.4	37 968	38.8
Piscinas Municipais Forjães	3 018	8 566	-64.8	2 844	6.1
Auditório Municipal Esposende	400	400	0.0	400	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>56 130 €</b>	<b>60 971</b>	<b>-7.9</b>	<b>41 212</b>	<b>36.2</b>

Quadro 39

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS.

Como se pode extrair das demonstrações financeiras em anexo, a entidade encerrou o exercício com resultados líquidos de € 7 510.38. O resultado operacional (antes de gastos e impostos) ascendeu a € 18 820. Atente-se a sua origem por segmento de atividade / valência.

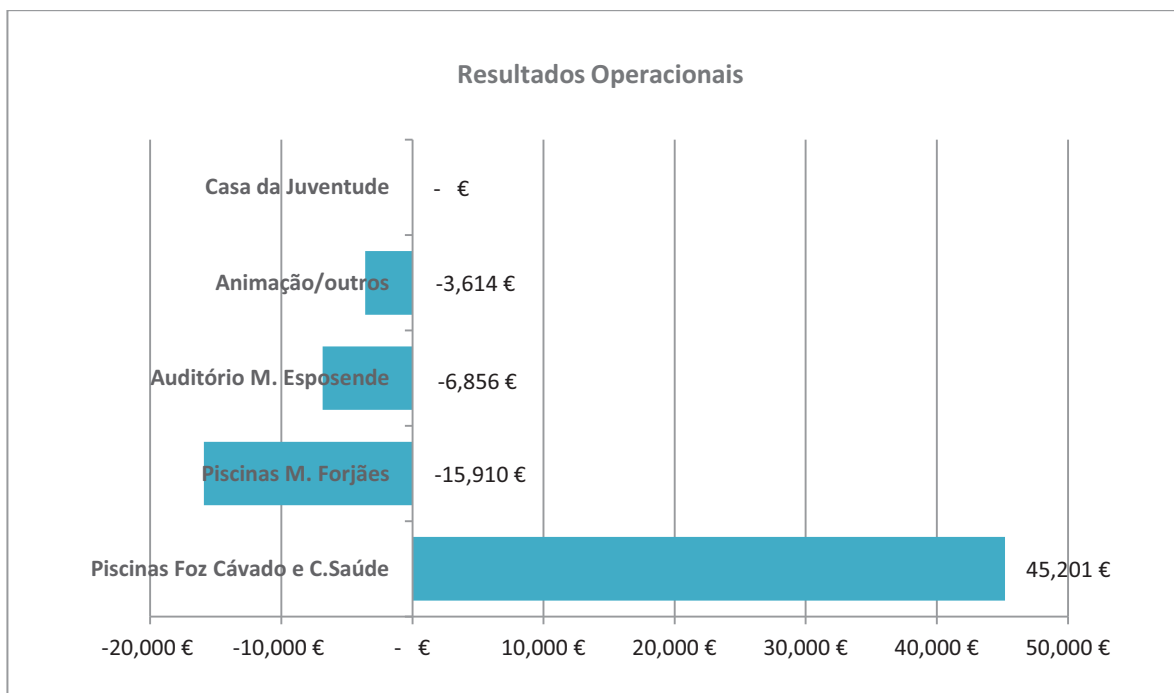


Fig. 28

## 2. Investimento

Do valor inscrito no Plano Plurianual de Investimentos para 2011 (€ 242 007), foi realizado, até 31 de Dezembro, € 140 352, correspondendo a um grau de execução na ordem dos 58%.

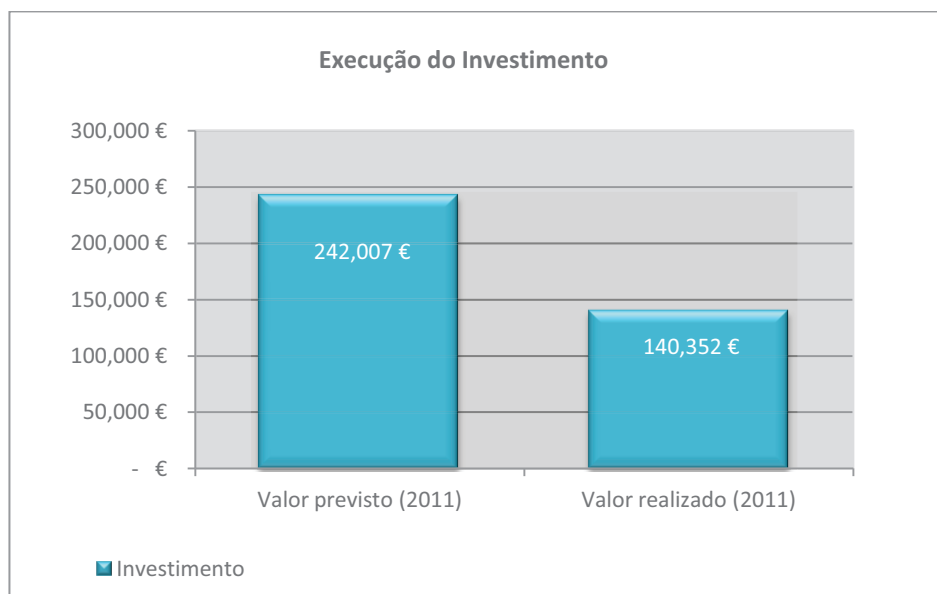


Fig. 29

Execução do Investimento por tipo/natureza:

Imobilizado por naturezas	30.Dez.2011	%	Previsto em PPI	% Execução
<b>ACTIVOS TANGÍVEIS</b>	<b>96 223</b>	-	<b>242,007</b>	<b>39.8</b>
Edifícios e outras construções	61 101	43.5	199,307	30.7
Equipamento básico	29 212	20.8	41,900	69.7
Equipamento Administrativo e utensílios	1 266	0.9	-	100.0
Outros Ativos fixos tangíveis	4 644	3.3	800	100.0
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>239</b>	-	-	<b>0.0</b>
Programas de Computador	239	0.2	-	-
<b>INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	<b>43 890</b>	-	-	-
Empreitada remodelação Grupos térmicos	43 890	31.3	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>140 113</b>	<b>100.0</b>	<b>242,007 €</b>	<b>57.9%</b>

Quadro 40

Execução do Investimento por origem da aplicação/segmento

Imobilizado por segmento/valência	30.Dez.2011	%	Previsto	%
Piscinas Foz do Cávado e CS	126,504 €	90.3%	144,500 €	87.5%
Piscinas Municipais Forjães	13,609 €	9.7%	97,507 €	14.0%
Auditório Municipal Esposende	0 €	0.0%	0 €	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>140,113 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>242,007 €</b>	<b>57.9%</b>

Quadro 41

Dos investimentos mais importantes previstos para o exercício em curso foram executados os seguintes:

1. Conclusão da empreitada de remodelação e ampliação do Ginásio;



Fig. 30

2. Instalação de sistemas de tratamento da água por raios ultravioletas;



Fig. 31

3. Remodelação dos grupos térmicos do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães



Fig. 32

Em 31 de Dezembro de 2011, esta empreitada encontrava-se de curso, tendo sido terminada a parte respeitante às Piscinas Foz do Cávado, no valor de € 43 890.

Para substituição deste equipamento foi executada ainda uma empreitada de instalação de rede interna de gás natural no montante de € 6 431.

### 3. Financiamento

O financiamento foi assegurado através das seguintes fontes:

1. Influxos gerados pela atividade de operacional da entidade (*Cash flow*: 63 641);
2. Subsídios ao Investimento – ON2 – no montante de 8 793;

A conta corrente caucionada foi utilizada apenas para fazer face a deficits emergentes de tesouraria, tendo evoluído conforme se demonstra:

<u>Data do Movimento</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo</u>
01.Jan.2011			-
01.Jan.2011	60 000		-60 000
20.Jan.2011	10 000		- 70 000
31.Jan.2011	10 000		- 80 000
08.Fev.2011	15 000		- 95 000
21.Fev.2011	20 000		-115 000
02.Mar.2011	12 500		-127 500
31.Mar.2011		20 000	- 107 500
12.Jul.2011		25 000	-82 500
10.Ago.2011		25 000	-57 500
22.Ago.2011		25 000	- 32 500
07.Out.2011		32 500	-
01.Nov.2011	20 000		-20.000
14.Nov.2011		20 000	-
01.Dez.2011	20 000		-20 000
15.Dez.2011	20 000		-40 000
<b>TOTAL</b>	<b>187 500</b>	<b>147 500</b>	<b>- 40 000</b>

Quadro 42

Pela utilização do capital a que se refere contrato de empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada a empresa suportou encargos financeiros na ordem dos € 2 344. O saldo médio do capital utilizado no âmbito do contrato de empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada rondou os € 55 735.

Relativamente ao contrato de empréstimo a ML Prazo para a empreitada do Clube de Saúde, a entidade suportou encargos financeiros na ordem dos € 3 403

## 4. Proposta de Aplicação dos Resultados de 2011

Atentemos a evolução dos Resultados Líquidos da entidade dos últimos exercícios:

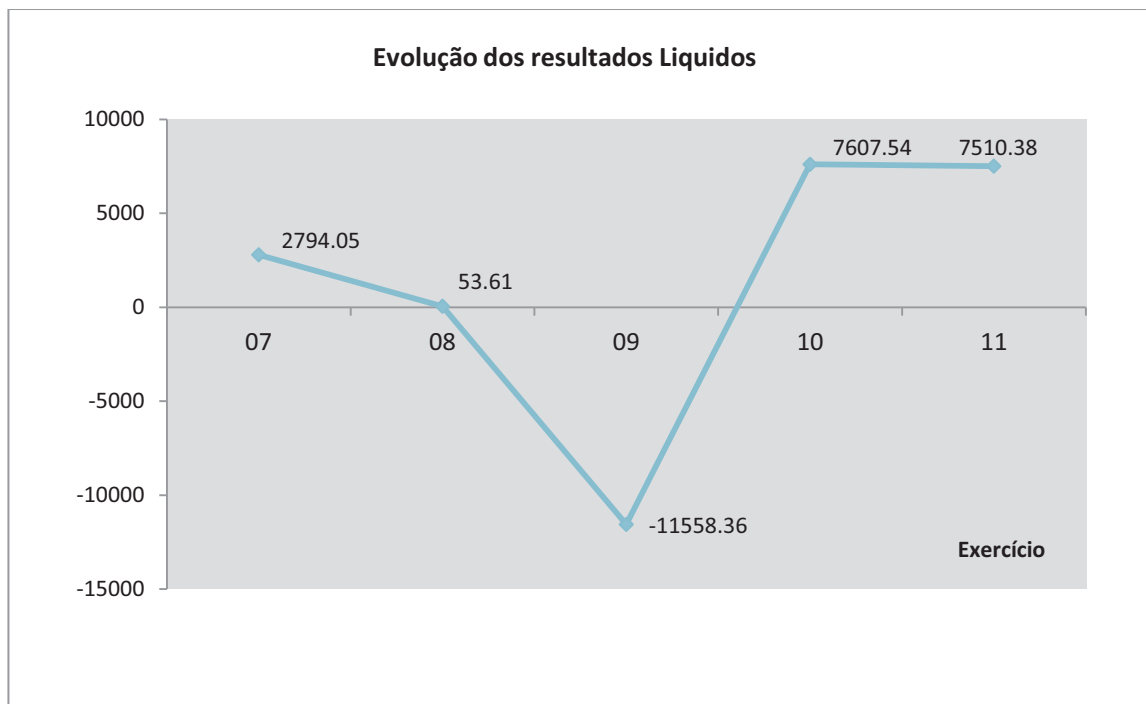


Fig. 28

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de € 7 510.38 obtido no final do exercício de 2011, tenha a seguinte aplicação:

**€ 751.04 - Reserva legal, nos termos do art. 23, n.º 2 dos Estatutos da E2000 ;**  
**€ 6 759.34 - Resultados transitados**

## 5. Perspetivas para o exercício de 2012

Referimos no ano anterior, a propósito das perspetivas para o exercício em apreço que a conjugação de fatores desfavoráveis como a alteração da fiscalidade e conseqüente agravamento do tarifário, a deterioração do poder de compra das famílias e a subida dos preços de alguns bens e serviços (em especial a energia) motivando uma inflação interna significativa, só poderia afetar negativamente a exploração.

Como se depreende do relatório de gestão, foi exatamente isso que aconteceu, verificando-se uma quebra generalizada da prestação de serviços.

As perspetivas para 2012, já vertidas no relatório anexo aos Instrumentos de Gestão previsional, não são melhores, pois, como é sabido, a economia não tem dados sinais evidentes de inversão da tendência, mantendo-se uma forte pressão sobre os agregados familiares.

Perante esta situação, o órgão de gestão terá de enfatizar a racionalização de gastos, escrutinando ainda mais cada opção. É Neste sentido que tem vindo a atuar, nomeadamente ao privilegiar investimentos em soluções que contribuem para a redução da fatura energética que representa cerca de 50% dos gastos com fornecimentos e serviços externos e cerca de 27% dos gastos operacionais da entidade.

Simultaneamente terá de se apostar mais na promoção dos serviços, valorizando fatores como a inovação e diferenciação, visando aumentar a taxa de retenção e captar outros novos Utentes.

.

## 6. Considerações Finais

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos aqueles que durante o ano de 2011 se relacionaram com a entidade, nomeadamente os Utentes, as instituições, os Lojistas, os Fornecedores e a Tutela.

A Administração aproveita a oportunidade para deixar o seu especial agradecimento a todos os colaboradores que diariamente trabalham com dedicação, zelo e afinco no intuito de proporcionar aos utentes um serviço de qualidade, correspondendo deste modo às suas expetativas.

Finalmente o Conselho de Administração coloca-se à inteira disposição da tutela para a prestação dos esclarecimentos necessários.

Esposende, 29 de Fevereiro de 2012.

O Conselho de Administração,

---

(Rui Manuel Martins Pereira)

---

(Adelino Carvalho do Vale)

---

(Manuel António Barbosa Gomes)

## II - Demonstrações Financeiras



**Balanço em 31.12.2011**

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31.12.2011	31.12.2010
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	-	493,766.47 €	407,805.94 €
Propriedades de Investimento	-		
Goodwill	-		
Ativos Intangíveis	-	8,577.04 €	11,581.07 €
Ativos biológicos	-		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-		
Participações financeiras - outros métodos	-		
Acionistas/ Sócios	-		
Outros activos financeiros	-		
Ativos por impostos diferidos	-		
		<b>502,343.51 €</b>	<b>419,387.01 €</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Inventários	-	357.35 €	1,204.79 €
Ativos biológicos	-		
Clientes	-	6,448.58 €	1,306.92 €
Adiantamento a fornecedores	-		
Estado e outros entes públicos	-	3,172.88 €	24,856.46 €
Acionistas/ Sócios	-		
Outras contas a receber	-	288,969.31 €	63,775.61 €
Diferimentos	-	9,531.69 €	3,510.09 €
Ativos financeiros detidos para negociação	-		
Outros ativos financeiros	-		
Ativos não correntes detidos para venda	-		
Caixa e depósitos bancários	-	15,346.77 €	33,983.41 €
		<b>323,826.58 €</b>	<b>128,637.28 €</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>826,170.09 €</b>	<b>548,024.29 €</b>

Rubricas	NOTAS	30.12.2011	30.12.2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	-	100,000.00 €	100,000.00 €
Ações (quotas) próprias	-		
Prestação suplementares e outros instr. de capital próprio	-		
Prémios de emissão	-		
Reservas legais	-	22,782.30 €	22,181.32 €
Outras reservas	-		
Resultados transitados	-	11,625.13 €	6,216.32 €
Ajustamentos em ativos financeiros	-		
Excedentes de revalorização	-		
Outras variações no capital próprio	-	299,358.33 €	51,969.20 €
Resultado líquido do exercício	-	<b>7,510.38 €</b>	<b>6,009.79 €</b>
Interesses minoritários	-	- €	- €
Total do Capital Próprio	-	<b>441,276.14 €</b>	<b>186,376.63 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	-		
Financiamentos obtidos	-	71,177.62 €	75,000.00 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	-		
Passivos por impostos diferidos	-		
Outras contas a pagar	-		
		<b>71,177.62 €</b>	<b>75,000.00 €</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	-	43,285.82 €	68,107.67 €
Adiantamentos de clientes	-		
Estado e outro entes públicos	-	23,275.97 €	15,381.06 €
Acionistas/Sócios	-		
Financiamentos obtidos	-	40,000.00 €	
Outras contas a pagar	-	166,090.48 €	148,999.90 €
Diferimentos	-	41,064.06 €	54,159.03 €
Passivos financeiros detidos por negociação	-		
Outros passivos financeiros	-		
Passivos não correntes detidos para venda	-		
		<b>313,716.33 €</b>	<b>286,647.66 €</b>
<b>Total do Passivo</b>	-	<b>384,893.95 €</b>	<b>361,647.66 €</b>
<b>Total do cp + p</b>	-	<b>826,170.09 €</b>	<b>548,024.29 €</b>

**Demonstração dos Resultados em 31.12.2011**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS:	PERÍODO		Var.%
		2011	2010	
+ Vendas e Serviços Prestados	-	774,379.24 €	882,394.68 €	-12.2%
+ Subsídios à Exploração	-	52,274.75 €	109,787.34 €	-52.4%
+/- Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	-			
+/- Variação nos inventários de produção	-			
+ Trabalhos para a própria entidade	-			
- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	- 10,973.58 €	- 10,359.97 €	5.9%
- Fornecimentos e serviços externos	-	- 476,992.04 €	- 545,727.98 €	-12.6%
- Gastos com o Pessoal	-	- 335,429.54 €	- 446,301.38 €	-24.8%
-/+ Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	-			
-/+ Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-			
-/+ Provisões (aumentos/reduções)	-	-1,590.60 €		
-/+ Imparidades de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
+/- Aumentos / reduções de justo valor	-			
+ Outros rendimentos e ganhos	-	78,727.74 €	78,508.50 €	0.3%
- Outros gastos e perdas	-	- 5,445.63 €	- 18,737.47 €	-31.4%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	-	<b>74,950.34 €</b>	<b>49,563.72 €</b>	<b>36.3%</b>
-/+ Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	- 56,130.16 €	- 41,212.21 €	18.2%
-/+ Imparidades de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-	<b>18,820.18 €</b>	<b>8,351.51 €</b>	<b>125.4%</b>
+ Juros e rendimentos similares obtidos	-			
- Juros e gastos similares suportados	-	- 5,746.82 €	- 2,165.88 €	165.3%
<b>Resultado antes de Impostos</b>	-	<b>13,073.36 €</b>	<b>6,185.63 €</b>	<b>111.4%</b>
-/+ Imposto sobre o rendimento do período	-	-5,562.98 €	-175.84 €	3063.7%
<b>Resultado Líquido do período</b>	-	<b>7,510.38 €</b>	<b>6,009.79 €</b>	<b>25.0%</b>
	-			
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	-	-	-
	-			
<b>Resultado Líquido do período atribuível a: (2)</b>	-			
Detentores do Capital da empresa-mãe	-			
Interesses minoritários	-			
	-			
Resultado por ação básico	-			

**Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto**

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.Dez.2011	31.Dez.2010
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes	+	1,062,712.84	1,088,789.92
Pagamentos a fornecedores	-	-631,671.86	-632,662.67
Pagamentos ao pessoal	-	-322,040.06	-426,907.70
Caixa gerada pelas operações	+/-	<b>109,000.92</b>	<b>29,219.55</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-1,194.15	-1,935.85
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-64,690.39	10,199.55
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b> +/-	<b>44,310.53</b>	<b>39,419.10</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-102,130.20	-31,477.93
Ativos intangíveis	-	-40.57	-3,895.63
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+		
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+	8,792.80	0.00
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(2)</b> +/-	<b>-93,377.97</b>	<b>-35,373.56</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	227,500.00	172,500.00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-191,322.38	-184,819.68
Juros e gastos similares	-	-5,746.82	-2,165.88
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>30,430.80</b>	<b>-14,485.56</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>-18,636.64</b>	<b>-10,440.02</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	<b>33,983.41</b>	<b>44,423.43</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	<b>15,346.77</b>	<b>33,983.41</b>

**Demonstração das alterações do Capital Próprio**

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Total do Capital Próprio				
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses minoritários		
<b>1</b>		100,000.00						22,181.32	6,216.32				51,969.20	6,009.79	186,376.63		186,376.63
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																	
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Ajustamentos por impostos diferidos																	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							600.98	5,408.81					247,389.13	-6,009.79	247,389.13		247,389.13
<b>2</b>							600.98	5,408.81					247,389.13	-6,009.79	247,389.13		247,389.13
<b>3</b>														7,510.38	7,510.38		7,510.38
<b>4=2+3</b>														1,500.59	254,899.51		254,899.51
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>																	
<b>RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>																	
Realizações de capital																	
Realizações de prémios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
<b>5</b>																	
<b>6=1+2+3+5</b>		100,000.00					22,782.30	11,625.13					299,358.33	7,510.38	441,276.14		441,276.14

## **Notas às Demonstrações Financeiras Período findo em 31.Dezembro 2011**

### **1. Identificação da Entidade**

#### **Designação da Entidade**

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, E.E.M

#### **Designação da Entidade**

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

#### **Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)**

503879614

#### **Natureza da atividade**

A Esposende 2000 EEM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

**Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Referencial contabilístico adotado**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

### **3.Principais Políticas Contabilísticas**

#### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

##### **Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis			6 anos	
	Taxas de amortização			16.67%	
	Métodos de amortização	Método da Linha Retá			

### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

### Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

## 4. Fluxos de Caixa

### 4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2012			31.12.2010		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	943.66		943.66	734.25		734.25
	Subtotais	<b>943.66</b>		<b>943.66</b>	<b>734.25</b>		<b>734.25</b>
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	14,403.11		14,403.11	33,249.16		33,249.25
	Subtotais	<b>14,403.11</b>		<b>14,403.11</b>	<b>33,249.16</b>		<b>33,249.16</b>
Totais		15,346.77		15,346.77	33,983.41		33,983.41

## 5. Partes relacionadas

### 5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

### 5.2 Remunerações do pessoal chave da gestão

Conselho de Administração	31.12.2011
Remunerações	51,938.15 €
Encargos (TSU)	10,199.41 €
Outros Gastos	366.00 €

### 5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		31.Dez.2011			31.Dez.2010		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Protocolo Ação Social	112,229.52			142,177.56		
	Protocolo Luso Galaico		3,774.74			15,702.48	
	Programa AEC					93,899.64	
	Contrato Programa Ação Social		48,500.01				
	Subtotais	112,229.52	52,274.75		142,177.56	109,602.12	
Outras partes relacionadas	...						
	Subtotais						
Totais		112,229.52	52,274.75		142,177.56	109,602.12	

## 6. Ativos Intangíveis

### 6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
Em 31.12.2010	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	15,386.06	3,277.26		20,958.32
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-1,939.00	-7,439.08			-9,378.08
	Quantias líquidas escrituradas	356.00	7,946.98	3,277.26		11,580.24
Adições			239.48			239.48
Revalorizações						
Transferências						
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda.						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações				-0.01		-0.01
Amortizações		-356.00	-2,886.67			-3,242.67
Perdas por imparidade						
Em 31.Dez.2011	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	15,625.54	3,277.25		21,197.79
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-2,295.00	-10,325.75			-12,620.75
	Quantias líquidas escrituradas		5,299.79	3,277.25		8,577.04

## 7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 31.Dez.2010	Quantias brutas escrituradas		315,134.78	261,924.74	26,397.47	27,622.91		28,027.56	47,613.96	706,721.42
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-107,771.27	-141,696.06	-24,442.97	-14,716.97		-10,288.21		-298,915.48
	Quantias líquidas escrituradas		207,363.51	120,228.68	1,954.50	12,905.94		17,739.35	47,613.96	407,805.94
Adições			29,046.86	29,212.00		1,266.46		4,643.64	75,944.33	140,113.29
Revalorizações										
Transferências			79,668.09						-79,668.09	
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações			-1,068.21	-185.96		-11.10				-1,265.27
Depreciações			-21,601.97	-20,805.22	-635.67	-5,303.66		-4,540.97		-52,887.49
Perdas por imparidade										
Em 31.Dez.2011	Quantias brutas escrituradas		422,781.52	290,950.78	26,397.47	28,878.27		32,671.20	43,890.20	845,569.44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-129,373.24	-162,501.28	-25,078.64	-20,020.63		-14,829.18		-351,802.97
	Quantias líquidas escrituradas		293,408.28	128,449.50	1,318.83	8,857.64		17,842.02	43,890.20	493,766.47

## 8. Custo de empréstimos obtidos

### 8.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

### 8.2 Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período.

Durante o período em apreço foram capitalizados os seguintes juros diretamente atribuíveis a ativos:

Quantias de custos de empréstimos obtidos capitalizadas durante o período		Período N	Período N-1	Períodos anteriores	Totais
Financiamento Empreitada Clube de Saúde (Ginásio)	Barclays	677,46		-	677,46
				-	
Subtotais		677,46	0,00	0,00	677,46
Totais		677,46	0,00	0,00	677,46

## 9. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 31 de Dezembro de 2011, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		31.Dez.2011		
		Corrente	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD	40,000.00		40,000.00
	Barclays		71,177.62	71,177.62
				0.00
		40,000.00	71,177.62	111,177.62

## 10. Inventários

### 10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

#### a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.Dez.2011	31.Dez.2010
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	357.35	1,204.79
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Produtos acabados e intermédios		
Produtos e trabalhos em curso		
<b>Totais</b>	<b>357.35</b>	<b>1,204,79</b>

### 11. Benefícios de empregados

Em 31 de Dezembro de 2011, gastos com o pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	31.Dez.2011	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	51,938	219,855
Encargos (TSU)	10,199	45,785
Encargos (TSU) Independente.	-	1,615
Formação Profissional	-	254
Seguros/Outros	366	2,778
Fiscal Único	2,640	-
<b>Subtotais</b>	<b>65,143</b>	<b>270,287</b>
<b>TOTAL</b>	<b>335,430 €</b>	

### 12. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	2011			2010		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	2,640.00		<b>2,640.00</b>	2,640.00		<b>2,640.00</b>
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
<b>Totais</b>	<b>2,640.00</b>		<b>2,640.00</b>	<b>2,640.00</b>		<b>2,640.00</b>

**Certificação e Parecer  
do Fiscal Único**



Patrício, Moreira, Valente & Associados, SROC  
Sede: Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 LISBOA  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952  
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 PORTO  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2011, (que evidencia um total de balanço de 826.170 euros e um total de capital próprio de 441.276 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 7.510 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.E.M.**, em 31 de dezembro de 2011, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

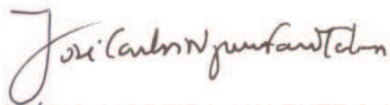
8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASE

9. Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção para a situação seguinte:

- 9.1. A Lei n.º53-F/2006 de 29 de dezembro, no seu n.º2 do artigo 31º, determina que é competência da Câmara Municipal de Esposende, na qualidade de detentora da totalidade do capital social da Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.E.M., realizar uma transferência financeira para a Empresa por forma a equilibrar os resultados de exploração operacionais, caso os resultados operacionais de exploração acrescidos dos encargos financeiros sejam negativos. Não obstante e, apesar dos resultados de exploração operacionais acrescidos dos encargos financeiros, reportados a 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2009, serem negativos, no montante de 45.498 Euros e 8.100 Euros, respetivamente, não foram efetuadas, as referidas transferências financeiras.

Porto, 29 de fevereiro de 2012



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C.  
representada por José Carlos Nogueira Faria e Matos (roc nº 1034)

Patrício, Moreira, Valente & Associados, SROC  
Sede: Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 LISBOA  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952  
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 PORTO  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477

## RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Senhores Accionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 28º da Lei n.º 53 – F/2006, de 29 de dezembro, acompanhámos a atividade da **ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.E.M.**, durante o exercício de dois mil e onze, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido do Conselho de Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

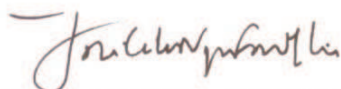
Apreciámos o relatório de gestão, as contas do exercício e emitimos a certificação legal das contas, que aqui se dá por reproduzida.

Tudo considerado, somos de parecer que Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2011, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentado pelo Conselho de Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 29 de fevereiro de 2012

O Revisor Oficial de Contas



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C.  
representada por José Carlos Nogueira Faria e Matos (roc nº 1034)